

Pnews[®]



Associação Brasileira
do Segmento de
Reforma de Pneus

WWW.ABR.ORG.BR
FACEBOOK.COM/ABRASSOCIACAO



Edição nº 108 - Outubro 2019

LEI GERAL DA PROTEÇÃO DE DADOS

O QUE MUDA PARA AS EMPRESAS DE TODOS
OS TAMANHOS COM A NOVA NORMA QUE
PROTEGE DADOS PESSOAIS

ESPECIAL

ROBERTO DE OLIVEIRA
DEIXA PRESIDÊNCIA DA
ABR DEPOIS DE 10 ANOS

GESTÃO

COMO FUNCIONAM OS SOFTWARES
DE GESTÃO DE CUSTOS PARA
REFORMADORAS

PNEWS TRANSPORTE

TUDO SOBRE O FUNCIONAMENTO
DO TRANSPORTE INTERNACIONAL
DE CARGAS

rot

GEBOR



Engate chicote



Engate de autoclave



Pino



Válvula cotovelo



C 4 SII



C II



C 115-25



C 4-25



CS 115-25



Hastes

Todos os insumos para sua recapagem com a assinatura GEBOR de qualidade, atendimento e pontualidade.

IMPORTADOS



Conjunto B&J Turbo



Rotary Gouge



Engate de exaustão



Pino para exaustão



Engate de inflação



Pino para inflação



Engate com retenção



Pino para engate com retenção

(31) 3328-6979 | (31) 97141-0054 | (27) 3398-9000 | (27) 99785-6813

GEBOR.COM.BR | GEBOR@GEBOR.COM.BR |  



Associação Brasileira
do Segmento de
Reforma de Pneus

Pnews®

EDITORIAL

A matéria de capa da Pnews traz um tema bastante relevante para todas as empresas brasileiras - a nova Lei de Proteção de Dados. Um assunto que certamente será pauta das principais companhias, ao longo de 2020, já que a nova regulamentação entrará em vigor no mês de agosto do próximo ano.

Outra matéria de relevância desta edição é a que aborda controle de custos. Na última edição da Pnews, trouxemos uma matéria sobre a formação de custos, explicando, de forma geral, como se dão os cálculos e qual a importância de ter um controle efetivo para a saúde financeira e comercial das empresas.

Em decorrência da repercussão positiva daquela matéria, retomamos ao tema, fornecendo informações mais específicas para o nosso setor. Ouvimos especialistas em *softwares* de gestão, que trabalham com o segmento de reforma, e construímos um panorama bastante útil para que o reformador possa incrementar a gestão em sua empresa.

A Pnews 108 traz ainda uma matéria especial com o presidente da ABR, Roberto de Oliveira, que, neste ano, se despede da liderança da Associação após dez anos.

Para finalizar, deixamos aqui nosso “muito obrigado” ao presidente, em nome de todos os associados, fornecedores e parceiros da ABR! Estamos certos de que a sua gestão foi essencial para o desenvolvimento da Associação e do segmento de reformas de pneus no Brasil e também na América Latina!

A todos, uma excelente leitura!

6 ABR DESTAQUE
Reunião executiva sobre a nova agenda regulatória do Inmetro

8 ABR DESTAQUE
ABR participa de Audiência Pública na Câmara dos Deputados

10 GESTÃO
A importância da apuração correta dos custos



15

CAPA
Lei Geral de Proteção de Dados

22 ESPECIAL
Dez anos de serviços prestados ao segmento de Pneus

26 DICA TÉCNICA
A importância da manutenção das autoclaves

DE OLHO NA LEI 24
Lei da liberdade econômica

ENTREVISTA 28
Vendas: o poder da informação

31 INFORME TÉCNICO

38 PANORAMA
Vipal Borrachas inova e lança a plataforma Smart Seller

PNEWS TRANSPORTE 35

GUIA NACIONAL DO SEGMENTO DE REFORMA DE PNEUS - ABR 45

DIRETORIA ABR

Presidente:

Roberto de Oliveira

Diretor Secretário:

Marcos Roberto Magnanti

Diretor Financeiro:

Guilherme José Rizzotto

Diretora de Comunicação:

Ana Paula Ramirez Camargo

Diretor Técnico:

Alexandre Levi Cardoso

Diretora de Mercado:

Margareth Gettert Buzetti



STAFF EXECUTIVO ABR

Assessor Comercial:

Eduardo Martins

Secretária Executiva:

Elaine Arigoni

Secretária:

Juliana Schloz

CONSELHO EDITORIAL

Roberto de Oliveira

Everson Schmidt

Eduardo Martins

Elaine Arigoni

Ana Paula Ramirez Camargo

Revista Pnews na internet

www.abr.org.br

Assinatura:

(11) 5095 3840

abr@abr.org.br

Para adquirir os direitos de reprodução de textos e imagens da Revista Pnews, solicite por e-mail: abr@abr.org.br
Os artigos assinados e os anúncios não expressam necessariamente a opinião da Revista.

EXPEDIENTE

Produção

VOXCOM

Jornalista Responsável

Vinícius Carvalho (Mtb 27.757)

Edição

Vinícius Carvalho

Redação

Daniela Squarzoni

Vinícius Carvalho

Revisão

Maria Helena Amaral

Criação e Diagramação

L. Gustavo Busarello Moser

Imagens

Shutterstock

Depositphotos

Comercialização Exclusiva

Ney Euphrausino

Total Live - Planejamento e Ativações

de Ações de Live Marketing

comercial@totallive.com.br

(11) 9 8565 5252



DOBERMANN

RECAPAGEM DE RAÇA



H SERIES HIGHWAY

R SERIES REGIONAL

U SERIES URBAN



DOBERMANN

Siga Dobermann Rubber



www.dobermann.org

REUNIÃO EXECUTIVA SOBRE A NOVA AGENDA REGULATÓRIA DO INMETRO



No dia 14 de agosto, representantes da ABR - Associação Brasileira do Segmento de Reforma de Pneus e da ARESP - Associação das Empresas Reformadoras de Pneus no Estado de São Paulo participaram da reunião executiva em que foi tratada a nova agenda regulatória do Inmetro, realizada na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

Empresários de diversos setores da economia estiveram presentes para assistir às apresentações da presidente do Inmetro, Ângela Flores Furtado, dos diretores Marcos Trevisan (Metrologia Legal) e Gustavo Kuster (Avaliação da Conformidade).

A presidente Ângela Furtado destacou que o novo modelo regulatório ajudará a liberar o País das amarras que impedem o crescimento econômico. "A mola do mundo é o empreendedorismo. É o que gera emprego e renda."

Paulo Skaf, presidente da Fiesp, manifestou total apoio à implantação do novo modelo regulatório do Inmetro, ressaltando que o processo faz parte da "grande transformação pela qual o País precisa passar". Segundo ele, governo e empresário precisam estar juntos para que as mudanças aconteçam.

SEGURANÇA DE PNEUS NOVOS E REFORMADOS

Ainda com relação ao Inmetro, a ABR participou também de uma reunião em Brasília, a convite da presidente do órgão, Ângela Flores Furtado.

Na ocasião, foram apresentados os resultados que avaliaram critérios técnicos de segurança de pneus novos e de pneus reformados para motocicletas.

A reunião aconteceu no dia 21 de agosto e contou também com representantes da ARESP, Sindipneus, Rodabem Pneus, Morecap Pneus, Borrachas Vival, Vivaltec, Levorin, Anip e Pirelli Pneus. 🌐





COM RUZI O DESEMPENHO É GARANTIDO. NAS ESTRADAS E NOS SEUS NEGÓCIOS.

No mercado multimarcas, reforma de pneus tem nome: Ruzi.

Sempre com as melhores soluções,
seja em praticidade, seja em lucratividade.

Entenda por que:

- Presente em todo Brasil e mais de 80 países;
- Centro de atendimento e distribuição espalhados pelo país;
- Linha completa de bandas pré-moldadas, com desenhos específicos a cada segmento;
- Camelback agrícola que proporciona ótimo desempenho.

Visite-nos na **PNEUSHOW** - de 26 a 28/6
Expo Center Norte - São Paulo/SP
STAND: rua B/C/4/5

Mais informações em:
ruzi@ruzi.com.br | www.ruzi.com.br

Ruzi[®]

ABR PARTICIPA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA NA CÂMARA DOS DEPUTADOS - COMISSÃO DE DEFESA DO CONSUMIDOR



Atendendo ao requerimento do Deputado Celso Russomanno, no dia 10 de setembro, o Dr. Renato Renck, advogado da ABR, juntamente com os representantes do Inmetro, Denatran, Abraciclo, Anfamoto, Sindipneus e Anip, participaram da Audiência Pública realizada na Câmara dos Deputados - Comissão de Defesa do Consumidor em Brasília/DF, a fim de discutirem a comercialização de pneus *remold*, utilizados por motociclistas.

De acordo com o Dr. Renato, ficou estabelecido que fosse realizada uma nova audiência na qual se apresentariam laudos técnicos, que demonstrassem a segurança do uso dos pneus de motos reformados.

Ainda segundo o advogado, o segmento de reforma demonstrou, de forma convincente, laudos que respaldam a segurança de uso dos pneus, o que permite afirmar a possibilidade considerável de se alcançar êxito nos encaminhamentos em curso. 🌐

REUNIÃO SOBRE PORTARIA 554 DO INMETRO

ABR promoveu, no dia 21 de agosto, uma reunião com fabricantes de matéria-prima para reforma de pneus, na sede da ARESP/Sindibor, a fim de analisar a Portaria 554 do Inmetro.

“Anexo A (requisitos operacionais para concessão, manutenção e renovação do registro do serviço de reforma de pneus) - A.1 requisitos gerais - A.1.3 (o

representante do órgão delegado deve evidenciar que o fornecedor da reforma de pneus possui em seu sistema de gestão da qualidade um procedimento de avaliação da qualidade dos materiais empregados na reformade pneus, podendo ser uma auditoria de segunda parte, realização de ensaios - pelo próprio fornecedor ou por outra parte - ou outra forma de avaliação.” 🌐



REUNIÃO SINDIPNEUS ABR / ARESP

OSindipneus MG, com o apoio da ABR e ARESP, realizou reunião no Hamada Hotel, em Campinas, no dia 25 de setembro, com reformadores de pneus de diversas regiões. O objetivo do encontro foi unir forças para traçar os próximos passos na busca

pela reversão à proibição da reforma de pneus de moto.

O encontro também discutiu estratégias para coibir qualquer outra ação para as demais reformas de pneus (automóveis, comerciais, industriais, agrícolas e OTRs). 🌐



Você vai mais longe. O mundo também.

A Tipler entende que se renovar é importante para construir um caminho de sucesso e chegar ainda mais longe. Aliando tradição e inovação, ampliamos a nossa forma de ver o mundo. Tudo para oferecer ainda mais e melhores soluções para cada necessidade do segmento de transporte.

*Uma nova Tipler chegou para
levar você ainda mais longe.*

The Tipler logo consists of a stylized circular icon on the left, made of three curved segments in orange, green, and blue. To the right of the icon, the word 'TIPLER' is written in a large, bold, white sans-serif font.

Você vai mais longe. O mundo também.

A IMPORTÂNCIA DA APURAÇÃO CORRETA DOS CUSTOS

Saiba por que apurar custos é tão essencial em um mercado cada vez mais competitivo

Na última edição da Pnews, abordamos, de forma genérica, como se dá a apuração de custos para a formação de preços. Como o assunto é bastante vasto e complexo, nesta edição, voltamos ao tema dos custos, mas, dessa vez, entrando mais diretamente no mercado de reforma de pneus.

Em primeiro lugar, para que o reformador possa implementar um correto cálculo de custos, é necessário compreender sua importância.

É o que explica Edilson Backes, diretor administrativo da Junsoft Sistemas, empresa especializada em *softwares* de gestão, e que atua ativamente no mercado de reforma.

“Conhecer e utilizar os indicadores como o ponto de equilíbrio, margem de produtos e serviços, e outros, permitirá ao Reformador maior assertividade nas tomadas de decisões, no dia a dia da empresa”, explica.

Segundo ele, após essa compreensão, é preciso entender que calcular e gerenciar custos é um processo técnico: “Existem diferentes formas de realizar, dentre elas, as consideradas ‘melhores práticas’ do mercado, ou seja, aquelas que são mais aderentes e entregam os melhores resultados para o segmento de Reforma de Pneus.”

Márcio Francisco da Silva, CEO da W3ERP, empresa que também fornece *software* de gestão para várias em-

presas do setor, também reputa que o tema é essencial para as reformadoras.

“Quando o reformador não faz apuração de custos correta - prefiro o termo apuração a cálculo, por ser um processo e não uma fórmula - não sabe o valor com que pode vender seu serviço e até que ponto pode dar um desconto para vencer a concorrência sem correr o risco de ter prejuízos. Sem apuração de custos é impossível fazer simulações de orçamentos. Atividade, aliás, que mostra o mais alto grau de maturidade neste processo”, analisa.

Diretor-executivo da Mabtec, empresa especializada em *softwares* de gestão para o setor, Marcus von Borsstel, destaca que, em tempos de crise, ter controles cada vez mais precisos é essencial. “Não ter dados para uma tomada de decisão rápida pode ser fatal e até impedir que se feche um negócio”, analisa.

E além das vantagens apontadas pelos especialistas, ter um processo de custo bem definido atinge outros importantes resultados, já que, para se conhecer os custos, é preciso fazer um controle metódico do estoque e do consumo de matéria-prima e, como consequência desse trabalho, detectam-se desvios e perdas.

“Quem não apura custos de forma precisa não sabe se está perdendo ou ganhando dinheiro em um mercado de margem cada vez mais apertada”, sentencia Márcio.



Gerenciar corretamente os custos envolve muito mais do que apenas números, é necessário introduzir mudanças na cultura

- Visão clara dos objetivos e responsabilidades
- Envolvimento de todos
- Uma boa comunicação



OS SUBPROCESSOS PARA O CÁLCULO DE CUSTOS

O processo de apuração de custos não é algo simples e muito menos trivial. Por isso, uma boa alternativa é dividir esse processo em pequenos subprocessos, como ensina Márcio da W3ERP:

“**AQUI VALE A MÁXIMA DE DIVIDIR PARA CONQUISTAR, OU SEJA, SEPARAR O PROCESSO DE APURAÇÃO EM SUBPROCESSOS.**”

Segundo ele, nesse contexto, o primeiro passo seria Apurar Gastos com Matéria-Prima. “Este processo necessita de apontamento do consumo de matéria-prima, durante o processo produtivo, e também de um controle rígido do estoque, pois o valor de cada matéria-prima em estoque deve ser a média ponderada dos valores pelas quantidades compradas.”

O segundo passo seria, então, o processo Apurar Gasto com Mão de Obra, que é quando se separam os gastos com mão de obra no chão de fábrica dos gastos da administração da empresa. “Esta separação muitas vezes é feita via plano de contas. O regime de apuração é, por competência, em outras palavras, as férias e o décimo terceiro que devem ser registrados mês a mês, assim que devidos e não quando pagos.”



Os custos com depreciação de equipamentos, seja por tempo ou pelo uso, como é o caso dos envelopes ou *inners*, precisam ser absorvidos, por meio de rateio, pelos custos do pneu produzido. Por isto, o processo Apurar Gastos com Depreciação se faz necessário.

“Somente após esses subprocessos implantados é que o reformador terá em mãos sua DRE, Demonstração do Resultado do Exercício, uma das principais ferramentas de gestão. Aliás, a meu ver, só é menos importante que o fluxo de caixa. Uma vez que esses processos anteriores estejam funcionando, o reformador pode dar o passo para a parte mais refinada da gestão feita que é Apurar Margem de Contribuição por Tipo de Reforma”.

...mudanças em vários setores, motivo pelo qual
da empresa, e isso só se consegue com:

...dades

AS FERRAMENTAS DE GESTÃO

O perfil das Reformadoras de Pneus, no que tange à gestão de custos, é diversificado e é possível encontrá-la em diferentes estágios: desde empresas que não fazem qualquer tipo de controle até aquelas Reformadoras que fazem um controle bastante eficiente, muitas delas utilizando *softwares* de gestão.

O uso de *softwares* de gestão integrada, os chamados ERPs, são essenciais nesse processo. “Um ERP é um sistema de gestão mais específico que pressupõe a integração dos departamentos da empresa, processos que trazem boas práticas administrativas do mercado, possibilidade de customizações e lançamentos contábeis. Estas características são fundamentais para um sistema possibilitar a apuração de custos”, explica Márcio.

Para Backes, uma boa ferramenta ERP, além de permitir calcular os custos, deve também promover sua redução, por meio da automatização de rotinas e processos, em todos os setores.

“Além disso, deverá entregar indicadores consistentes, que serão insuportáveis para o gestor identificar oportunidades de redução de custos, como, por exemplo, comparativo de produtividade de cada colaborador e da equipe, identificar gargalos de produção, entre outros”, explica.

E Marcus complementa. “É essencial que o reformador trabalhe com *softwares* específicos para o setor, pois só eles podem realmente fornecer dados precisos para o segmento de reforma”, finaliza. 🌀



“**DEFINIR POLÍTICA COMERCIAL E TRABALHAR NA REDUÇÃO DE CUSTOS SEM INFORMAÇÕES É O MESMO QUE CAMINHAR COM OS OLHOS VENDADOS; PORTANTO, NÃO É RECOMENDÁVEL NEM SEGURO.**”

Edilson Backes

Diretor administrativo da Junsoft Sistemas

“**HÁ COISAS NA VIDA QUE A GENTE DEFINE, E OUTRAS QUE A GENTE CONQUISTA. A APURAÇÃO DE CUSTOS DEVE SER CONQUISTADA: NÃO SE CHEGARÁ NELA SIMPLEMENTE POR MEIO DE DETERMINAÇÕES DE TAREFAS SEM ACOMPANHAMENTO.**”

Márcio Francisco da Silva

CEO da W3ERP



“**O MERCADO DE REFORMA DE PNEUS ESTÁ CADA DIA MAIS MADURO, E OS EMPRESÁRIOS JÁ SE ATENTARAM PARA A IMPORTÂNCIA DE POSSUÍREM CONTROLES NA PALMA DA MÃO.**”

Marcus von Borstel

Diretor executivo da Mabtec



VMI RETRAX & NOVA BUILDER



VMI traz inovação para o Brasil

A VMI Retrax & Builder é a nova máquina para extrusão de ligação diretamente sobre a carcaça, podendo também aplicar e roletar a banda de rodagem automaticamente.

Tecnologia Premium de Recapagem agora com nova Builder

A VMI AZ Retrax conta agora com parafuso de extrusão de última geração, reduzindo em até 20% o consumo de energia por ciclo. A Retrax está disponível em três versões, com capacidades de acordo com a demanda do Recapador.

Descubra mais detalhes sobre as extrusoras AZ Retrax em www.vmi-rubber.com ou entre em contato diretamente com a VMI Brasil pelo telefone: 24 3221-3292



QUANDO A QUESTÃO É REFORMA DE PNEUS
A ESCOLHA CERTA É MARANGONI.

Completa Linha de Produtos

Anel Ringtread
Banda Plana Unitread
Acessórios

Incentivo de Vendas

Suporte comercial
Suporte técnico
Ferramentas de apoio às frotas

Gestão de Processos

Softwares de controles
Certificações

Saiba mais em:
br.marangoni.com

(31) 3689-9200



MARANGONI ™
— KILÔMETROS À FRENTE

Soluções para a reforma com tecnologia exclusiva.

LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS

O que você precisa saber sobre a lei que vai mudar a forma como empresas lidam com dados pessoais



Vivemos a era da informação. Talvez nunca na história da humanidade a informação e os dados foram tão essenciais e valiosos. Basta olhar o valor de mercado das principais plataformas de coleta de dados pessoais do mundo (Google e Facebook) para se perceber o valor econômico atribuído aos referidos dados. Como bem classificado pelo matemático londrino especializado em ciência de dados, Clive Humby: “Dados são o novo petróleo”.

E, a cada dia, mais e mais tecnologias invadem a rotina de todos, proporcionando conforto, em troca do mais valioso dos bens da atualidade. São aplicativos de mobilidade que, ao mesmo tempo em que o ajudam a sair do trânsito, coletam informações preciosas sobre trajetos e hábitos de consumo, redes sociais que mapeiam nossos gostos, hábitos e posicionamentos, “inocentes” brincadeiras de transformar nossa aparência para sabermos como seremos quando idosos, e que mapeiam nossa biometria...

Todas essas tecnologias utilizam dados como matéria-prima de suas aplicações, sobretudo dados pessoais, e, por meio do tratamento desses acervos de informações, empresas conseguem antecipar tendências de consumo e comportamento para criação de estratégias comerciais, produtos e serviços.

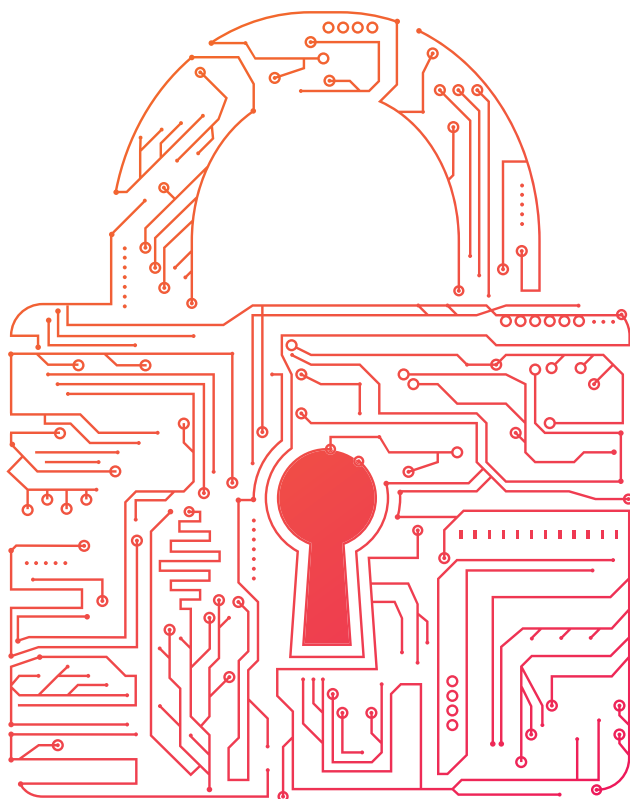
Em 2013, cerca de 270 mil pessoas usaram seus perfis no Facebook para entrar num aplicativo chamado “This is your digital life” e, a partir de permissões nebulosas de privacidade, coletaram-se dados de uma lista de amigos de 50 milhões de pessoas.

Esses dados foram comercializados para a Cambridge Analytics, que os utilizou com a finalidade de criar perfis psicográficos para *marketing* político na campanha de Donald Trump e, depois desse escândalo, efervesceu a necessidade de leis específicas de proteção para limitar a utilização de dados pessoais.

Logo, Estados Unidos e Europa criaram suas leis de proteção de dados, e o Brasil veio na esteira desse movimento global. Inspirado no Regulamento Geral Europeu sobre Proteção de Dados, publicou a Lei n. 13.709, de 14 de agosto de 2018, conhecida como Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD, estabelecendo regras e limites para uso, coleta e tratamento de dados pessoais, garantindo a nós, pessoas naturais, uma série de direitos.

É o que explica Bruno Branco, advogado especializado em *compliance* e integridade, membro da comissão de Direito de Proteção de Dados da Ordem dos Advogados de Minas Gerais.

“
**EM SÍNTESE, TODA
 INFORMAÇÃO RELACIONADA
 À PESSOA NATURAL (PESSOA
 FÍSICA) IDENTIFICADA OU
 IDENTIFICÁVEL, TRATADA OU
 COLETADA NO TERRITÓRIO
 NACIONAL, CUJA ATIVIDADE
 TENHA POR OBJETIVO A
 OFERTA OU FORNECIMENTO
 DE BENS OU SERVIÇOS, ESTÁ
 SUBMETIDA À LEI. A LGPD NÃO
 SE APLICA AO TRATAMENTO
 EXCLUSIVAMENTE PARTICULAR
 E NÃO ECONÔMICO OU
 PARA FINS EXCLUSIVAMENTE
 JORNALÍSTICOS, ARTÍSTICOS,
 ACADÊMICOS E DE SEGURANÇA.**”



De acordo com o advogado, que é entusiasta de tecnologia e que estuda Direito de Controle e Proteção de Dados na PUC-SP e Direito de Tecnologia pela PUC-MG, o novo ordenamento traz uma série de princípios que qualquer tratamento deve respeitar, além de bases legais que permitem o uso de dados para cumprimento de obrigação legal, regulatória, não só para cumprir contratos, mas também casos de legítimo interesse, proteção do crédito e à vida, além de tratamento autorizado via consentimento do titular.

“Na prática, é preciso que as empresas que, de alguma forma, manejam dados pessoais, ou seja, coletam, armazenam, utilizam, acessam, transmitem, distribuem e arquivam dados pessoais,

se preocupem em definir finalidades de tratamento, limitem o tratamento de dados ao mínimo necessário, garantindo de forma transparente os direitos atribuídos pela lei aos titulares. O titular de dados pessoais tem direito a obter da empresa que controla seus dados, mediante requisição, a confirmação da existência de tratamento, acesso, correção, anonimização, bloqueio ou eliminação de dados desnecessários, excessivos ou tratados em desconformidade, portabilidade, informação sobre consequências de não conceder consentimento e revogação de consentimento.”

A nova lei já tem data para entrar em vigor, 16 de agosto de 2020, e até lá as empresas têm de estar preparadas para esta nova realidade.

COMO AS EMPRESAS DEVEM SE PREPARAR

Mais do que se preocuparem exclusivamente com a LGPD, as empresas de todos os portes precisam aproveitar a oportunidade e fortalecer políticas de *compliance* em seus negócios. “Postergar para o último instante poderá ser crítico para o negócio”, explica Branco.

Estar operacionalizado de forma sustentável significa identificar e monitorar suas obrigações legais e regulatórias, sem causar entraves ou burocracias à rentabilidade do negócio.

Em um ambiente cada vez mais normatizado, as empresas precisam, de maneira eficaz e não dispendiosa, identificar e gerenciar seu ambiente legal e regulatório. O *Compliance* auxilia a gestão eficiente e contundente dessas obrigações, otimizando desempenho dos negócios para atingir objetivos estratégicos.

“Falo sempre que o *Compliance* deve transformar a integridade e conformidade em uma oportunidade e valor. Existe uma nova legislação que devemos cumprir, mas, sobretudo, fazer disso uma oportunidade. Como mitigar o risco de não conformidade potencializando nosso negócio? A LGPD deve ser vista como uma oportunidade de valor”, revela Branco.

Até porque, cada vez mais empresas dos setores público e privado evitam estabelecer e manter parcerias com quem não se preocupa e não está aderente às práticas de

Compliance. As maiores fatias de mercado (multinacionais, comércio exterior, bancos e segmentos sujeitos à regulação estatal, etc.) começam a trazer, por influência da Lei Anticorrupção, o *Compliance* como exigência para seus fornecedores diretos e estes, por sua vez, de seus subcontratados, gerando uma dinâmica em “efeito cascata”.

“Nunca é tarde para iniciar em *Compliance*. A estruturação de um programa de *Compliance*, em apertada síntese, depende do apoio e conscientização da alta administração da empresa sobre o tema, do mapeamento colaborativo de riscos e obrigações legais e regulatórias, pela criação de políticas, códigos e treinamentos personalizados. Também pelo monitoramento constante de “gaps” e, conseqüentemente, plano de ação de melhoria em conformidade, implantação de canais de denúncia e comunicação e, quando necessário, de realização de diligências em terceiros e parceiros estratégicos”, ensina.

Não existe um procedimento padrão para adequar empresas nas balizas da Lei Geral de Proteção de Dados. Cada empresa, independente de seu tamanho e segmento, trata dados pessoais de maneira singular e até mesmo empresas que estabelecem comércio B2B, em alguma medida, terão ações a serem implementadas.

Como a LGPD exige práticas de privacidade e controle de dados que

passam pelo envolvimento de diversos setores da empresa- recursos humanos, *marketing*, jurídico e tecnologia da Informação, é preciso entender que dados a organização detém, como os utiliza e de que modo protege essas informações.

Especializado em assessorar empresas neste segmento, Branco comenta que um ponto de partida fundamental é a realização de um criterioso mapeamento de fluxo dos dados, de uma avaliação de risco e impacto para, com base nesse *assessment*, construir um plano efetivo de ações que vão da utilização de soluções tecnológicas, revisão de contratos e políticas, até treinamentos frequentes.

“**É ESSENCIAL QUE A EMPRESA PASSE A CONSIDERAR AS PESSOAS NATURAIS ALVOS DO TRATAMENTO DE DADOS, VERDADEIROS TITULARES DESSAS INFORMAÇÕES, DE TAL MANEIRA QUE NÃO HAJA DIFICULDADES E DISSONÂNCIAS PARA GARANTIR SEUS DIREITOS. TRANSPARÊNCIA, FINALIDADE, ADEQUAÇÃO, SEGURANÇA E PREVENÇÃO SÃO PALAVRAS-CHAVE NESTA JORNADA**”

As empresas de reforma de pneus, por menor contato que tenham com dados pessoais, no mínimo precisam implementar medidas no trato de dados de colaboradores e dependentes, gestão de consentimento dos visitantes de seus *sites* e redes sociais.

Outro ponto não menos importante: a lei protege dados pessoais independente do meio em que se encontram, ou seja, tanto dados pessoais digitais como físicos são alvos de proteção da lei. Arquivos físicos, pastas funcionais, documentos que contêm dados pessoais devem sofrer medidas de segurança e adequação com a LGPD. “Esses pontos por si só já ensejam medidas de Compliance em LGPD para qualquer segmento e setor”, revela o advogado.

Outro ponto de atenção que o especialista destaca diz respeito aos bancos de currículos que as empresas mantêm. “Questões como: tempo de armazenamento dos dados pessoais do candidato no banco de dados da empresa, finalidade e uso dos dados pessoais existentes no currículo, compartilhamento deles com terceiros, pontos que precisam estar bem definidos e claros para os candidatos. As empresas devem ter políticas de privacidade claras, e os recrutadores são obrigados a disponibilizarem essas políticas aos candidatos e, de alguma forma, prepararem a gestão de pessoas, *compliance* ou tecnologia da informação para assegurar os direitos que o candidato tem como titular de dados.”

RISCOS DO NÃO CUMPRIMENTO



Bruno Branco, à direita, e equipe do escritório Tinoco e Miranda Advogados, em Belo Horizonte, onde ele atua como gerente de compliance empresarial.

Os agentes de tratamento de dados, em razão das infrações cometidas às normas previstas na LGPD, ficam sujeitos a multas de até R\$ 50 milhões de reais por infração.

No campo do Compliance, a legislação anticorrupção atribui responsabilidade objetiva a todas as empresas beneficiadas, em caso de corrupção, e multas de 0,1% a 20 % do faturamento bruto da empresa, ou de 6 (seis) mil até 60 (sessenta) milhões de reais.

E, por mais que as empresas tenham sistemas de Tecnologia da Informação seguros, o maior risco está na forma como as pessoas lidam com os dados. “As empresas terão poucos meses para iniciar esse choque cultural em seus colaboradores, mostrando-lhes os riscos que vazamentos de dados pessoais podem acarretar. As tecnologias de segurança, na maioria das vezes, são suficientes e eficazes; no entanto, a exposição das empresas decorre da falta de cultura de seus colaboradores e parceiros, quanto à privacidade, segurança e proteção de dados. Por isso, penso que o investimento mais eficaz para mitigar os riscos de vazamento é a construção colaborativa na empresa de riscos de segurança à privacidade, de forma que o respeito aos direitos dos titulares dos dados e a privacidade sejam valores para os colaboradores. Questões como privacidade, segurança, respeito ao titular do dado, se encarradas como um dever de todos, podem fazer muita diferença.”

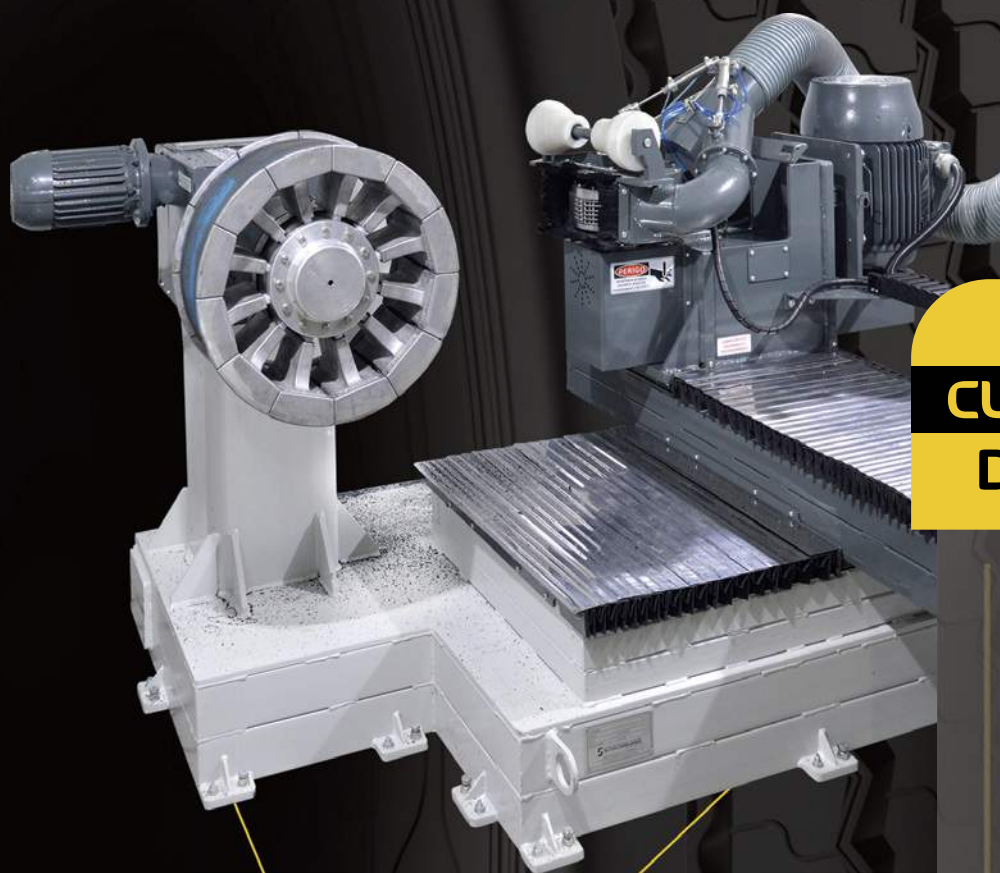
Além das multas pesadas, as empresas que não se adaptarem, não somente às regras estabelecidas pela nova lei como ao Compliance de uma forma geral, estarão fadadas ao insucesso. A corrida pela conformidade é uma realidade mundial, um verdadeiro caminho sem retorno e, provavelmente, as empresas que não se prepararem para os novos tempos devem ficar pelo caminho.”

“Pequenas empresas, se quiserem crescer e atingir parcerias com as maiores fatias de mercado (multinacionais, comércio exterior, bancos e segmentos sujeitos à regulação estatal, etc., deverão se esforçar, indubitavelmente, na missão de implementarem práticas de GRC (Governança, Risco e Compliance) na administração de suas rotinas”, conclui Bruno Branco. 🌐

RASPADORA DE PNEUS

AUTOMÁTICA

RPA25



**O MELHOR
CUSTO-BENEFÍCIO
DO MERCADO:**

Compacta
Ágil
Eficiente
Robusta
Baixo Ruído
Automática



STOCKMANS

stockmans.ind.br

Fones: (54) 99626 3338

(54) 3242 7012

E-mail: jair@stockmans.ind.br

DEZ ANOS DE SERVIÇOS PRESTADOS AO SEGMENTO DE PNEUS

Roberto de Oliveira caminha para o fim do seu último mandato à frente da ABR e faz uma retrospectiva dessa década



O ano era 1997. Roberto de Oliveira, filho do proprietário da Warmor Renovadora de Pneus, estava na Inglaterra estudando e desenvolvendo novos mercados para a empresa de sua família.

Foi quando, a convite da Pirelli, ele ingressou numa comitiva de reformadores de pneus brasileiros que iam à Feira de Bolonha, na Itália, a principal do setor. Por esses acasos da vida, Roberto ficou no mesmo quarto de Paulo Moreira que era presidente da ABR... E uma forte amizade surgiu.

Alguns anos depois, em 2003, a ABR passava por uma grande reestruturação, e Paulo Moreira fez convite a Roberto para que ele fosse diretor regional da região Sul. Naquele momento, a história da ABR e a de Roberto de Oliveira se cruzavam.

Seis anos depois do convite, em 2009, Roberto atuava como diretor secretário da Associação e assumiu a presidência provisoriamente, em virtude de um problema de saúde do então presidente.

No ano seguinte, ele se elegeu presidente da ABR, tendo mais duas reeleições e completando, neste ano, dez anos à frente da entidade.

“
QUANDO EU ENTREI NA ABR, ERA UM DOS MAIS NOVOS, E AGORA, SOU UM DOS MAIS VELHOS. ESTÁ NA HORA DE NOVAS LIDERANÇAS ASSUMIREM, ”

resume Roberto sobre sua decisão de encerrar seu ciclo na Associação.

MUITAS CONQUISTAS

E nessa década que esteve à frente da ABR, Roberto acumulou conquistas.

Uma das primeiras ações dele como presidente foi estar mais perto das esferas políticas do País e, desse modo, aumentou a representatividade do setor. “O setor ainda era bastante desconhecido e fizemos um trabalho grande de apresentá-lo para os órgãos governamentais, mostrando a sua relevância.”

E talvez o ponto máximo dessa ação tenha sido alcançado com o trabalho realizado pela Associação na Certificação de Rotulagem da Qualidade Ambiental – programa desenvolvido pela ABR e ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), com chancela do Inmetro (Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial), que garantiu o Selo Verde ao setor.

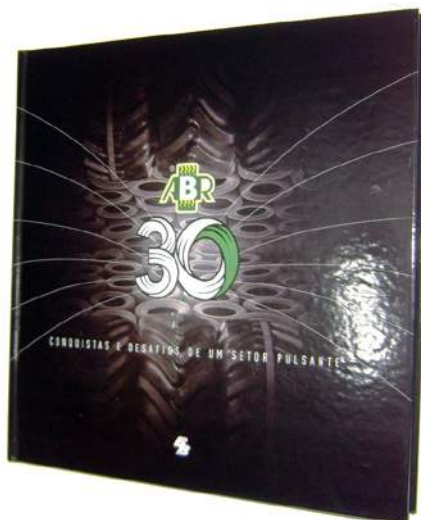
“Fizemos um estudo único no mundo que mostrou o quanto a reforma de pneus é essencial para o meio ambiente e deixamos de ser vistos como uma atividade poluidora para conquistarmos a chancela de um setor ecologicamente correto”, relembra Roberto.

Com o objetivo de fortalecer ainda mais a associação e possibilitar intercâmbios com novos mercados, no período como presidente da ABR, Roberto representou o Brasil na criação da Associação Latino-Americana de Reforma de Pneus (ALARNEU), estabelecida em 2014.

Também em 2014, ciente de seu papel como disseminadora do conhecimento e das boas práticas, a ABR liderou estudos e palestras para seus associados sobre a NR 12, a fim de conscientizar a todos sobre segurança dos trabalhadores e usuários de equipamentos industriais.

“**NESES ANOS, FORTALECEMOS TAMBÉM A ORGANIZAÇÃO DE MISSÕES INTERNACIONAIS PARA IMPORTANTES FEIRAS DO SETOR, COMO AUTOPROMOTEC, REIFEN, ENTRE OUTRAS, MANTENDO NOSSOS ASSOCIADOS SEMPRE ATUALIZADOS.**”

Um dos marcos da Associação que também aconteceu no período em que Roberto esteve na presidência, foram as comemorações dos 30 anos da entidade e o lançamento de um livro que fez jus à importante história da Associação para o setor.



DIFICULDADES E OLHAR PARA O FUTURO

Mas nem só de conquistas foram esses 10 anos. “Estamos passando por uma das maiores crises do País e, é claro que a Associação também sentiu os efeitos da desaceleração econômica. Mas, com uma administração austera, conseguimos manter a ABR saudável e prestando serviços para nossos associados.”

Neste contexto, Roberto acredita que a próxima administração tem como principal desafio no futuro concluir o novo planejamento estratégico da ABR, trabalho que já foi iniciado, além de adaptar a entidade quanto aos seus objetivos e conceitos para os novos tempos.

“Há uma frase que sempre uso que define o ser moderno: A Modernidade é encontrar-se em um ambiente que promete aventura, poder, alegria, crescimento, autotransformação e transformação das coisas em redor - mas ao mesmo tempo ameaça destruir tudo o que temos, tudo o que sabemos, tudo o que somos”. E é assim que eu acredito que a ABR deve caminhar no futuro, de olho nas novas gerações e nas novas formas de associativismo, mas sem permitir que percamos nossa essência.”

Com a sensação de dever cumprido, Roberto se despede da presidência levando para sua vida dois importantes tesouros: aprendizado e amizades. 🌐

“**CERTAMENTE SAIO DA PRESIDÊNCIA COM MUITO MAIS CONHECIMENTO DO QUE TINHA E COM FORTES LAÇOS DE AMIZADE. PRESIDIR UMA ASSOCIAÇÃO É GERENCIAR EMOÇÕES E EXPECTATIVAS, E ISSO NOS ENSINA MUITO.**”

LEI DA LIBERDADE ECONÔMICA

Bem menos aplaudida do que merecia, foi editada a Lei 13.874/19 que trata da liberdade econômica. É uma lei muito mais programática que dispositiva: traz muito mais princípios que propriamente regras. Já nos parágrafos do artigo primeiro, começa dizendo que, na interpretação do direito civil, empresarial, econômico, urbanístico e do trabalho, se buscarão a liberdade econômica, a boa fé e o respeito aos contratos, aos investimentos e à propriedade. Tivesse terminado aí, já estaríamos diante de um enorme avanço, inédito na história brasileira.

Somos um país de empreendedores, sem os quais seria impossível sustentar nosso Estado pesado, caro, ineficiente e corporativo. Mesmo assim, as questões empresariais e econômicas têm sido decididas, seja nas esferas governamentais, seja nas judiciais, por vieses que privilegiam interesses específicos, em detrimento da segurança e do estímulo àqueles que arriscam suas economias e suas energias.

Se a nova lei vai “pegar”, não sabemos. O sistema jurídico brasileiro é complexo e permite que as mais diversas interpretações sejam usadas para fugir da literalidade da regra escrita, dando vazão a que os contornos ideológicos do aplicador da lei prevaleçam. Mas há que se comemorar que, atualmente, o empresário dispõe de uma ferramenta que antes não tinha, e que poderá ser utilizada para vencer os entraves que hoje se apresentam.

Um dos pontos mais controversos será a regra óbvia de que a pessoa jurídica não se confunde com seus sócios, mandamento fundamental da liberdade econômica que não foi incorporado ao Código Civil de 2002. O empresário brasileiro só dispõe de uma bala na agulha do revólver: se não tiver sucesso absoluto no empreendimento,

estará condenado à pena perpétua de extinção, por conta dos passivos trabalhistas e tributários que o atormentarão pelo resto da existência. Separar o que é dívida do negócio da dívida do sócio é uma das molas propulsoras da economia. O abuso da personalidade jurídica é questão de fraude e como tal deve ser tratado nas esferas cível e criminal; não pode ser motivo para atrair a suspeita da má fé para a imensa maioria dos empreendedores. A nova lei consagra este princípio com todas as letras.

Outra inovação importante que a liberdade econômica traz é a presunção de equiparação de forças entre as partes contratantes, deixando que a eventual hipossuficiência de uma das partes seja objeto de argumentação em casos excepcionalíssimos. Ao proteger em demasia uma das partes, sob a presunção de disparidade de forças, o Brasil criou insegurança jurídica aos propulsores da economia, encareceu relações, controlou o crescimento e fomentou conflitos; o efeito foi exatamente o contrário.

No âmbito tributário, as inovações buscam a segurança jurídica dos contribuintes. Não conhecemos as regras às quais estamos sujeitos; pior: as mesmas regras têm interpretações e visões diferentes dentro do mesmo órgão tributante, como se vê, por exemplo, nas decisões de consultas da Receita Federal, no mais das vezes completamente díspares, e que trazem muita, mas muita confusão, fazendo com que uns paguem mais, outros menos, e todos acumulem passivos desnecessários. A ideia trazida é consolidar as decisões das instâncias administrativas em súmulas que vincularão tanto contribuintes quanto autoridades fazendárias.

As regras de desburocratização, especialmente no Registro do Comércio

e na concessão de alvarás municipais, apesar de expressas e literais, sempre dependerão da regulamentação dos órgãos encarregados, que sobrevivem e justificam suas existências exatamente a partir da burocracia que se quer eliminar. É uma batalha que está longe de ser vencida, ainda mais que as corporações dispõem de regimentos, resoluções, portarias, instruções e outros mecanismos que, na prática, se sobrepõem à lei no momento de sua aplicação.

Por fim, há que se ter cuidado com as mudanças de ordem trabalhista, em especial as referentes ao controle do ponto dos empregados. A dispensa do ponto, em alguns casos, pode constituir armadilha que impedirá a contraprova nas reclamações que versem sobre horas extras, e que, no mais das vezes, representam o maior valor das condenações. As obrigações burocráticas, de certa forma, protegem o empresário que as cumpre no momento das demandas trabalhistas, e a extinção dessas obrigações, sem a substituição por outras comprovações, poderá resultar em efeito contrário ao desejado.



Eduardo Cozza Magrisso

é sócio da empresa Renck & Magrisso Advogados Associados.

► Tem alguma sugestão de tema para ser abordado na coluna? Escreva para

abr@abr.org.br

SUA FROTA COM TODO
PODER
DA TRACÇÃO

O SEGREDO PARA A ALTA PERFORMANCE DO SEU PNEU
ESTÁ NA BANDA QUE VOCÊ ESCOLHE.



WWW.GUMIX.IND.BR

TEL.: (16) 3707-2400 / FRANCA - SP / VENDAS@GUMIX.IND.BR



A IMPORTÂNCIA DA MANUTENÇÃO DAS AUTOCLAVES



As autoclaves são essenciais no processo de reforma de pneus. Isso porque elas são as responsáveis por “cozinhar” o pneu a altas temperaturas, proporcionando a aderência da nova banda com o pneu previamente raspado.

Por trabalhar com altas temperaturas, as autoclaves precisam passar por manutenções periódicas e preventivas, evitando quebra do equipamento, perda de material e até graves acidentes.

É o que explica Amilton Salvador da Conceição, diretor executivo da SMI, empresa especializada na manuten-

ção de autoclaves. “Problemas na autoclave podem causar desde incêndios e explosões de equipamentos até perda de bandas de rodagem e retrabalho, motivo pelo qual é tão essencial que o trabalho de manutenção seja realizado periodicamente.”

Segundo ele, o equipamento é um dos maiores custos da empresa de reforma, e qualquer descuido nele pode acarretar também prejuízos às reformadoras.

Por isso, Amilton listou oito pontos de atenção que o reformador deve ter com a sua autoclave, a fim de evitar quebras. São eles:

1.

Verificar mensalmente ruídos, desalinhamentos, folgas radiais e axiais nos rolamentos do mancal e nos rolamento do motor da ventilação forçada e da bomba de vácuo.

2.

Avaliação mensal da corrente elétrica dos motores citados acima com alicate amperímetro e, se houver desequilíbrio de corrente elétrica, providenciar reparo ou até mesmo a troca do motor.

3.

Para revisão nos motores acima citados, o procedimento ideal e com total segurança é desligar totalmente o armário elétrico, abrir a caixa de ligação do motor e verificar os cabos. Caso esteja enrijecido, efetuar a troca, juntamente com as conexões (bornes) de fechamento dos cabos.

4.

Efetuar acompanhamento de ruídos nos rolamentos do selo labirinto e efetuar a troca anualmente.

5.

Efetivar acompanhamento de vazamento de ar nos retentores do selo labirinto. Caso não tenha, efetuar troca anualmente.

6.

Examinar, visualmente, folga no acoplamento elástico do mancal, a cada três meses. Se houver, efetuar a troca; se não, efetuar a troca anualmente.

7.

Verificar vazamento no tubo de poliamidas e suas conexões. Caso tenha, fazer a troca; não havendo, deve ser trocado a cada dois anos, pois, devido a variações de temperatura, ele começa a se deteriorar, podendo causar até a perda de uma batelada (cozimento).

8.

Examinar anualmente o disco de ruptura, No caso de estar danificado, efetuar a troca.



Amilton Salvador da Conceição é diretor executivo da SMI, empresa especializada na manutenção de autoclaves.

DISRUPÇÃO PARA TRAZER RESULTADOS

Não tem mais volta: o mundo agora é conectado. Ciente deste fenômeno, a Vipal Borrachas, líder no segmento de produtos para reforma de pneus na América Latina, foi além e criou o *Smart Seller*. Desenvolvido em parceria com a *Salesforce*, é uma plataforma inovadora, que coloca na palma da mão das equipes das reformadoras as ferramentas necessárias para a gestão comercial e para a equipe de vendas. Para o Diretor Comercial e de Marketing da Vipal, Guilherme Rizzotto, a novidade simboliza um momento de disrupção. O executivo prestou entrevista para a PNEWS, e, entre outras colocações, afirmou: “O mundo caminha para mais tecnologia e informação”.



PNEWS: O que é o *Smart Seller*?

GUILHERME RIZZOTTO: O *Smart Seller* é uma inovadora plataforma que surgiu de uma necessidade identificada junto aos nossos reformadores. A partir de um trabalho conjunto, construímos uma ferramenta que trouxesse alternativas para os vendedores das reformadoras. É uma plataforma pensada especialmente para promover o acompanhamento de equipes comerciais da empresa e de nossa Rede Autorizada. A ideia é proporcionar melhor gestão comercial da reformadora e da equipe de vendas. Além de incentivar a manutenção e a fidelização de clientes, apoia também na prospecção, sendo a primeira plataforma global da empresa.

PNEWS: Qual o objetivo dessa renovação?

RIZZOTTO: O principal objetivo é que a nossa gestão comercial e a dos reformadores sejam melhores, mais eficientes. E que se obtenha, a partir de dados analíticos robustos, resultados e crescimentos efetivos de faturamento.

PNEWS: Que vantagens a ferramenta oferece?

RIZZOTTO: O *Smart Seller* acompanha o dia a dia do vendedor, refletindo como é a sua vida em campo. Entre as funcionalidades está o cadastro de clientes e acesso ao histórico de atividades realizadas e de oportunidades, além do uso de microfone para ditar os relatórios em áudio, transformado em texto e registrado no sistema como *report*. Outra facilidade é a possibilidade de se criarem registros *in loco*, função que otimiza o tempo durante uma visita.

Todos os dados na plataforma são passíveis de se tornarem informação, inclusive as ligações. A plataforma permite observar o andamento de todas as oportunidades e em qual fase se encontram, possibilitando verificar onde se está ganhando, perdendo e por quê. O *Smart Seller* ainda conta com o exclusivo *scanner* de frotas que, através de geolocalização, identifica potenciais clientes e permite a realização de *check-in/check-out* de onde se está realizando uma atividade. Tudo de forma simples e intuitiva.

PNEWS: a Vipal tem investido constantemente em tecnologia. Como isso impacta no negócio da empresa?

RIZZOTTO: A Vipal sempre foi uma empresa disruptiva, e que quebrou modelos. Isso está no nosso DNA. Ao mesmo tempo, o mundo caminha rapidamente para mais tecnologia e informação. Uma ferramenta como esta serve para que todo o time Vipal acompanhe essas mudanças. A tecnologia, a exemplo do *Smart Seller*, nos dá oportunidade de gerar mais e mais negócios que nos permitam levar a Vipal para o futuro. 🌐

BOREX

DUAS NOVAS OPORTUNIDADES PRA FAZER ÓTIMOS NEGÓCIOS



- Para eixos de tração em uso rodoviário
- Medida certa
- Encaixe perfeito
- Desperdício zero

BXT4

LARG.	240	250	260	270
PROF.	20	20	20	20

BXT6

LARG.	240	250	260
PROF.	20	20	20

(51) 3393.2200 • www.borex.com.br



MANCHÕES E REPAROS

vulcaflex®

EM TODOS OS SEUS CAMINHOS

Perfeição que acompanha
os movimentos do seu pneu

Um portfólio completo para reforma e recuperação de pneus, desenvolvido com alta tecnologia para veículos da linha leve, pesada e extra-pesada (incluindo agrícolas e fora de estrada): manchões, ligações, bandas pré-moldadas, cimentos, colas, tintas e compostos especiais.



Adquira já



Utilize um app de leitura de QR CODE ou acesse:
vulcaflex.com.br/produtos/automotivos

(34) 3233 5200

ESCOLHENDO O PNEU ADEQUADO

Pércio G. Schneider, sócio da PRÓ-SUL, de São Paulo, assessoria e treinamentos sobre pneus para transportadoras e frotistas, software para gestão de pneus, combustíveis, lubrificantes e ARLA-32. E-mail: prosul@greco.com.br



A estrutura construtiva dos pneus é basicamente a mesma, qualquer que seja sua aplicação. O que difere e o torna específico para um ou outro uso é o desenho da banda de rodagem. Essa especificidade atende não somente ao eixo em que será utilizado, mas também ao tipo de piso, distância percorrida, entre outros fatores. No caso dos pneus reformados, ao estado em que se encontra a carcaça, com maior ou menor teor de fadiga.

Veículos comerciais são, em sua maioria, fabricados com pneus de uso geral, uma vez que, quando ainda estão na linha de montagem, não se sabe qual o implemento que será aplicado sobre o chassi, após ser comercializado e integrado a uma frota ou empresa.

Dessa forma, não raro encontramos situações em que os pneus originais de fábrica apresentam resultados insatisfatórios, notadamente a baixa quilometragem. Os mesmos pneus, ao serem reformados e com criteriosa escolha da nova banda de rodagem a ser aplicada, mesmo quando utilizados no mesmo eixo e atividade, podem apresentar resultados muitíssimo superiores ao original de fábrica.

A combinação entre o formato dos blocos e o contorno dos sulcos é o que determinará a aplicação do pneu. A profundidade dos sulcos, de modo geral, não vai interferir diretamente nos resultados, mas poderá ter importância em situações críticas e mais específicas.

O tipo de pneu é classificado por sua aplicação. No que se refere ao eixo em que será montado temos pneus direcionais, de tração ou para eixos livres.

Quanto ao uso, a classificação varia em relação ao tipo de operação, piso e distâncias. Temos, então, pneus para uso urbano, regional, rodoviário, fora de estrada (OTR) ou uso misto. Também se pode considerar o percurso pela severidade, do menos agressivo como asfalto liso em piso plano, aos mais agressivos como a rodagem sobre pedras.

Assim, não existem pneus “lisos” nem “borrachudos”. Isso é uma generalização utilizada de forma incorreta, pois classifica como “borrachudo” qualquer pneu de tração, e os demais como “lisos”. É incorreta porque, entre os pneus de tração, há aqueles específicos para piso pavimentado, e outros, para piso não pavimentado. Ao serem identificados pela mesma descrição, tanto um quanto outro, facilmente podem levar ao uso equivocado, com resultados deploráveis.

Um pneu de tração típico para uso rodoviário, quando aplicado em atividade fora de estrada, não vai proporcionar a tratividade necessária. No sentido inverso, um pneu específico para o uso fora de estrada, quando utilizado em rodovias, terá desgaste irregular e provocará maior consumo de combustível.

Antes de selecionar o tipo de pneu ou de banda de rodagem no caso de reformas, é necessário que se conheça muito bem e com detalhes como será utilizado, para, então, decidir qual a opção que melhor atenda aos requisitos.

Por exemplo, no uso somente urbano em que é característico o anda-e-para, o desgaste da banda será mais rápido, com aquecimento da carcaça e, principalmente, dos talões. No fora de estrada, sobre pedras, por exemplo, a patinação vai provocar picotamento na banda de rodagem e arrancamento de borracha dos gomos. De um extremo ao outro, é preciso fazer a escolha correta.

Pneus direcionais têm desenho retilíneo cujo principal elemento de composição são os sulcos, e sua finalidade é a de direcionar o veículo. Por ser constituído de sulcos e com pouco relevo nas barras, oferece baixa resistência ao rolamento, tendo como consequência uma boa expectativa de quilometragem com economia de combustível. Os sulcos têm a função adicional de drenar a água, ao rodar sobre piso molhado, importante para a segurança.

Pneus de tração têm os blocos como principal elemento de construção da banda de rodagem, podendo ser dispostos no sentido transversal em relação à circunferência, ou na diagonal, sendo os primeiros os que oferecem maior capacidade de tração.

Para realizar essa função é preciso maior aderência ao piso, o que resulta em aumento do consumo de combustível ao oferecer maior resistência à rolagem. Dessa forma, deve ser utilizado somente no eixo de tração. São os pneus com maior profundidade de sulco, o que os torna mais pesados.

Pneus trativos para uso fora de estrada possuem blocos mais destacados do que os que são próprios para piso pavimentado e, em razão do espaço existente entre os blocos, são mais propensos à retenção de pedras e detritos.

Pneus para eixos livres de caminhões, ônibus ou semirreboques assemelham-se aos direcionais, por exercerem apenas a função de apoio. Uma das principais causas de problemas com pneus montados nesses eixos é o arrasto sofrido durante as manobras, que provocam picotamento na região da banda e arrancamento de borracha nas bordas. Em casos extremos, pode chegar até à soltura da banda.

Portanto, o pneu ideal é aquele que tenha um perfil arredondado na região do ombro, o que suaviza o ataque sofrido pelo atrito gerado pelo arraste. De modo geral, utilizam-se pneus direcionais como equipamento original de fábrica, uma vez que há poucas opções de pneus novos com esse perfil arredondado, que estejam disponíveis no mercado nacional. Como a situação mais comum é utilizar pneus reformados nos eixos livres, é mais fácil, nesse caso, encontrar banda pré-moldada com bordas arredondadas que pode ser aplicada a pneus de várias medidas.

ESCOLHENDO O PNEU ADEQUADO

Tratando-se de pneus reformados, há ainda um diferencial: as bandas com abas laterais, melhores que aquelas que são apenas com ombros arredondados. A aplicação dessas bandas requer um ajuste na carcaça, no momento da raspagem, com uma pequena “quebra” dos ombros, para permitir a acomodação das abas sobre a carcaça. Tal quebra não é errada nem prejudica o pneu, quando feita criteriosamente e seguindo as recomendações do fabricante.

Pneus considerados mistos são aqueles cujo desenho da banda de rodagem está num ponto intermediário entre o uso em piso pavimentado e o fora de estrada, oferecendo um desempenho médio entre uma condição e outra. Quando se fizer necessário realizar operações em percursos mistos, ora sobre vias pavimentadas, ora sobre terra ou cascalho, é preciso avaliar qual situação deve ser privilegiada, e tal escolha não se resume ao tempo ou distância percorrida em cada condição.

Digamos que, em determinada atividade seja realizada com 20% do tempo ou distância em condição fora de estrada, e os 80% restantes sobre pavimento. Colocado desta forma, supõe-se que deva ser priorizado o uso compreendido pelo maior tempo/percurso, o que levaria a usar um pneu de tração rodoviário, convivendo com alguma dificuldade no fora de estrada.

Mas, se nesses 20% for constante a ocorrência de patinação sobre lama e atolamento, por exemplo, é preferível equipar o veículo com pneus próprios para OTR e, quando estiver sobre pavimento, rodar a uma velocidade moderada para evitar arrancamento de borracha nos blocos.

Em relação ao uso sobre piso pavimentado, seu uso pode ser em ambiente urbano, caracterizado pelas curtas distâncias e constante anda-e-para, ou rodoviário, com longas distâncias e maior velocidade. Tanto direcionais quanto de tração, os pneus e desenhos são específicos para cada aplicação, ainda que o piso possa ser o mesmo.

De modo geral, pneus de ônibus urbanos, por exemplo, têm menor média quilométrica e maior índice de reformas que pneus rodoviários. A diferença de quilometragem se deve às constantes arrancadas e reinício de movimento após cada parada, sendo este o momento em que mais se desgasta a banda de rodagem. Já o número de reformas tem duas causas principais: Primeiro, pelo fato do desgaste da banda ser rápido, há menos acúmulo de fadiga na carcaça. E segundo, quando houver impacto com um buraco ou outro obstáculo qualquer, ocorrerá em menor velocidade que no uso rodoviário, causando danos de menor monta. A velocidade é fator agravante para aumentar os danos provocados.

Quanto à agressividade do piso e sua influência no desgaste dos pneus, há um material de treinamento da Pirelli que faz uma analogia, considerando a quilometragem realizada, sob a influência dos diversos tipos de piso.

A rodagem sobre asfalto liso foi tomada como padrão, e atribuído um índice de 100% de aproveitamento. Trata-se de um valor de referência, independente da quilometragem obtida, e os demais índices representam a perda de resultado.

Nesse estudo, os resultados obtidos foram os seguintes, comparativamente:

Asfalto liso	100%
Asfalto de baixa abrasividade	90%
Superfície concretada	70%
Paralelepípedo	65%
Asfalto de alta abrasividade	60%
Asfalto em más condições	55%
Estradas de terra	50%
Cascalho	20%

Em outras palavras, se no asfalto liso um pneu rodar 100 mil quilômetros, o mesmo pneu utilizado sobre cascalho rodaria 20 mil quilômetros.

Chegado o momento da reforma, de modo geral, aos pneus direcionais é aplicada uma banda de rodagem para eixos de tração. Sendo a primeira reforma, pode-se optar por bandas com maior profundidade de sulco, de 18 a 22 mm.

Na segunda reforma, por já haver alguma fadiga acumulada ao longo das duas vidas anteriores (novo e 1ª reforma), é aconselhável uma banda mais leve, com 15 ou 16 mm de profundidade de sulco. Neste caso, pode ser um desenho de tração ou misto.

Na terceira reforma, recomenda-se um desenho próprio para eixos livres ou, se for necessário um desenho para pneu de tração, que seja leve, com 10 ou 12 mm de profundidade. Alguns fabricantes oferecem o mesmo desenho de banda com diferentes profundidades de sulco, para atender a tais necessidades.

Os casos expostos acima são os mais comuns, considerando-se que a média nacional é de até três reformas por pneu. Mas há exceções. Se bem administrados, com calibragem correta, rodízio, manutenção mecânica do veículo em dia, respeito aos índices de velocidade e carga determinados pelos fabricantes, e retirados de serviço com 3 a 4 mm de sulco, é possível obter um maior índice de recapabilidade. O transporte urbano de passageiros é um exemplo, em que é possível encontrar pneus com até seis ou oito reformas.

Devem-se consultar sempre as informações dos fabricantes de pneus e de materiais de reforma, comparando-se as especificações divulgadas com as condições a que os pneus serão submetidos durante o uso futuro, para fazer a melhor escolha possível.

CARBIDES GOLD

CONHEÇA OS MELHORES DO BRASIL



A RECISMEC & ARDJ tem o prazer de apresentar a nova linha de Serras para Raspagem de Pneu ESCORPION com novo design e alta tecnologia, as lâminas proporcionam melhor desempenho com ótima textura RMA, agregando maior produtividade e o melhor custo benefício.



A Maior e Mais Completa
Fábrica de Produtos para Recapagem de Pneus
Faça um orçamento sem compromisso e confira nossos preços

TELEVENDAS
(11) 5874-9888

recismec.com.br

recismec@recismec.com.br

Recismec

Recismec

Rua Flandres, 98 - Chácara Santa Maria São Paulo - SP Cep: 05879-440

**80 ANOS DE CONFIANÇA
EM REPARAÇÃO DE PNEUS**



**Líder mundial em reparos permanentes de pneus,
linha completa de produtos e soluções para recapagem.**



Prodoeste

Cliente Tech do Brasil

A **Prodoeste Pneus e Recapagem** é especializada em pneus e serviços para caminhões, ônibus e maquinário agrícola. Está presente em dez cidades do interior de Minas Gerais. Conhece, comprova e confia nos produtos TECH.

A empresa se orgulha em manter, desde 1989, a parceria com uma das líderes mundiais na fabricação e comercialização de pneus: a **Michelin**.

Ligue: (19) 3386-7710 | techbrazil@trc4r.com

TECH International do Brasil - Acesse: techdobrasil.com

Pnews[®]

Edição nº 03 - Outubro 2019



Associação Brasileira
do Segmento de
Reforma de Pneus

WWW.ABR.ORG.BR
FACEBOOK.COM/ABRASSOCIACAO

TRANSPORTES

TRANSPORTE INTERNACIONAL DE CARGAS REQUER ESPECIALIZAÇÃO

Em mundo cada vez mais globalizado, pensar nas exportações de produtos para América do Sul é essencial para crescimento das empresas



TRANSPORTE INTERNACIONAL DE CARGAS REQUER ESPECIALIZAÇÃO

O Brasil é, sem dúvida, o principal mercado da América do Sul, mas isso não impede que nossas empresas tenham também seus olhares voltados aos nossos vizinhos sul-americanos. Afinal, a exportação para estes países pode ser um negócio bastante rentável.

Mas, ao pensar em exportar, é essencial que a empresa tenha em seu horizonte de ações o conhecimento dos trâmites necessários, para que seus produtos possam trafegar e ser entregues nos demais países sul-americanos com eficácia e segurança.

E, a fim de garantir um transporte internacional de cargas seguro e eficaz, é imprescindível ter alguns

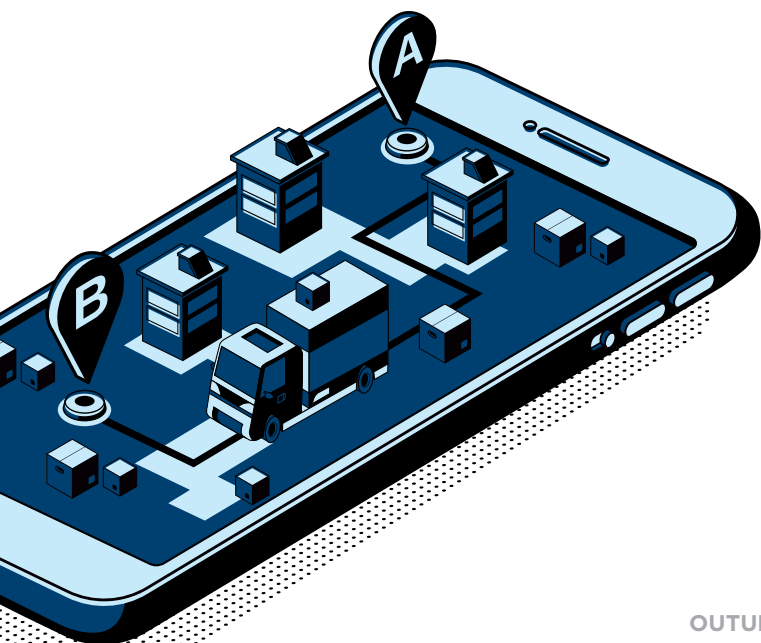
cuidados prévios ao embarque. Além de contar com a assistência de uma transportadora de confiança, medidas como providenciar toda a documentação referente à carga (CRT, MIC DTA, etc.) e contratar os seguros necessários, por exemplo, são fundamentais para assegurar que tudo irá correr bem com o frete de suas mercadorias.

Sendo assim, para saber sobre o que é preciso fazer para que o transporte internacional de suas mercadorias seja realizado com sucesso, a Pnews separou algumas dicas essenciais:

1

BUSCAR TRANSPORTADORA DE CONFIANÇA

Diante da necessidade de transportar uma carga para outro país, a primeira coisa a se fazer é encontrar uma transportadora de confiança. Tratando-se de frete internacional, é importante escolher uma empresa que não só tenha expertise nos processos de importação e exportação, como também ofereça infraestrutura ideal para atender às suas demandas internacionais de forma eficiente.



2

DISPONIBILIZAR DOCUMENTAÇÃO

Outra medida primordial a ser tomada pelos embarcadores é providenciar e enviar à transportadora todos os documentos pertinentes ao transporte de sua mercadoria, tais como:

- DDE- Declaração de Exportação;
- Nota Fiscal e Fatura Comercial;
- Registro de Exportação;
- Certificado de análises e origem (caso necessário);
- PackingList (com as marcações, dimensões e peso real da carga detalhados);
- Certificado de Fumigação (quando a mercadoria envolver madeira);
- Qualquer outra documentação a ser apresentada pela Receita Federal do Brasil para liberação da carga.



3

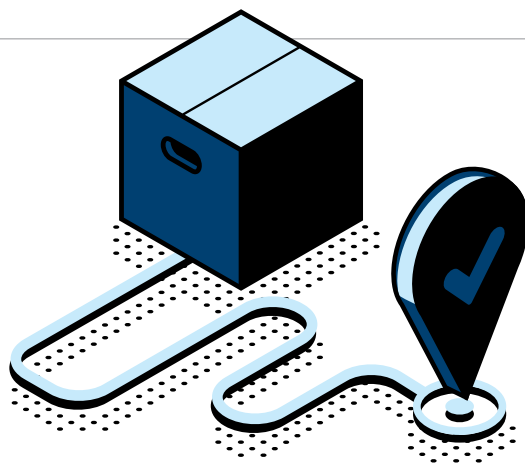
CONTRATAR SEGUROS NECESSÁRIOS

Além de providenciar a documentação, o embarcador/comprador também deve contratar os seguros necessários, conforme a negociação do Incoterms para o transporte internacional, e se assegurar que o transportador também possua os seguros de sua responsabilidade. São eles:

RCTR-C

Regulamentado pelo decreto de número 61.867, o RCTR-C é o seguro de Responsabilidade Civil do Transportador Rodoviário de Carga, que trata da responsabilidade civil por danos a terceiros, relacionada ao transporte rodoviário de cargas. Esse seguro possui contratação obrigatória por parte do transportador e cobre todo o território nacional.

Com o RCTR-C, o transportador tem garantia de cobertura em indenizações que ele seja obrigado a pagar, derivadas de acidentes ocorridos com os veículos de transporte, o que inclui abaloamento, capotagem, colisão, explosão, incêndio ou tombamento.



RCTR-VI

O RCTR-VI ou Carta Azul é utilizado na circulação dos meios de transporte no Mercosul (Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai) e garante indenização por perdas ou danos sofridos pelos bens ou mercadorias de propriedade de terceiros, que são transportadas da origem ao destino final, desde que causados por: colisão, capotagem, abaloamento, tombamento, incêndio ou explosão do veículo transportador. A adesão a este seguro é obrigatória apenas para quem realiza transporte internacional.

RCF-DC

Também conhecido como seguro de roubo, o RCF-DC é facultativo, uma espécie de complemento aos seguros de acidente. Ele oferece indenização contra roubo de cargas transportadas e abrange roubo por ameaça grave ou violência. A complexidade deste seguro acontece pela grande variedade de cargas, tipos de transporte, mercadoria, embalagem, perecibilidade, destino, período coberto, frequência de ocorrências e valores indenizados. Quanto menor for a frequência e o valor indenizado, menor será a taxa cobrada por ele.

CARTA VERDE

Seguro obrigatório para veículos que ingressam em países do Mercosul, cujo objetivo é proteger terceiros afetados por acidentes de trânsito no período da viagem.

4

ACOMPANHAR PERCURSO DA CARGA

Agora que já falamos sobre os cuidados que o embarcador deve ter antes do transporte internacional de cargas, vamos falar sobre seu papel durante o percurso da carga. Lembre-se: mesmo tendo contratado uma transportadora de confiança, é essencial que você acompanhe a trajetória de suas mercadorias do início ao fim.

Muitas transportadoras possuem sistemas de monitoramento *on-line* que facilitam o controle da mercadoria e dão mais segurança ao embarcador.



5

CONFERIR MERCADORIAS NA ENTREGA

O último cuidado que o embarcador deve ter durante o transporte internacional de cargas é relacionado à conferência das mercadorias. Ou seja, uma vez que elas forem entregues ao seu destino final, é papel do contratante analisar se elas estão em boas condições e identificar qualquer dano ocorrido durante o trajeto. 🌐

VIPAL BORRACHAS INOVA E LANÇA A PLATAFORMA SMART SELLER

Voltado para o gerenciamento de equipes comerciais, *Smart Seller* busca revolucionar o segmento de reforma de pneus



A Vipal Borrachas lançou uma nova plataforma pensada especialmente para promover o acompanhamento de equipes comerciais, de maneira a proporcionar maior controle dos processos e eficiência operacional. Trata-se do *Smart Seller* que, além de incentivar a manutenção e a fidelização de clientes, tem como objetivo apoiar a prospecção de novos clientes, sendo a primeira plataforma global da empresa.

Desenvolvido em parceria com a *Salesforce*, empresa americana líder em software de gestão de relacionamento com cliente (CRM) no mundo, o *Smart Seller* vem responder a uma antiga e recorrente demanda de clientes. Por meio de workshops de cocriação com proprietários de reformadoras da Vipal Rede Autorizada e equipe interna, surgiu a necessidade de dar corpo a um sistema em que se pudesse gerir toda

a atividade comercial através de ferramentas fáceis, ágeis, e com foco na experiência do usuário, a fim de auxiliar a rotina das equipes.

Entre as funcionalidades do *Smart Seller* estão o cadastro de clientes, o acesso ao histórico de atividades realizadas (inclusive ligações feitas e recebidas) e de oportunidades, além do uso de microfone para ditar os relatórios em áudio, os quais são transformados em texto e registrados no sistema como report de compromissos, tais como atividades externas e demandas internas. Outra facilidade é a possibilidade de se criar em registros in loco, mesmo durante a visita, sem a necessidade de se reservar um momento posterior para incluir as informações. Essa função tem como vantagem a otimização do tempo durante uma visita, desburocratizando a rotina de quem está na atuação de campo.

Igualmente, todos os dados existentes na plataforma são passíveis de se tornarem informações, inclusive as ligações telefônicas, o que permite ao gestor e ao próprio usuário identificar oportunidades de negócio e melhorar o relacionamento com seus clientes, bem como ter uma real situação das demandas de forma muito simples e intuitiva. Através de um painel gerencial, a plataforma dá condições de se observar o andamento de todas as oportunidades e em qual fase se encontram, possibilitando verificar onde se está ganhando, perdendo e por quê. O *Smart Seller* também conta com tecnologia de geolocalização para identificação de frotas ou fazer check-in e check-out de onde se está realizando uma atividade.

“A ideia do *Smart Seller* surgiu a partir da nossa percepção daquilo que nossos clientes, os reformadores de pneus, traziam recorrentemente como dificuldades que enfrentam no seu dia a dia”, diz Tales Pinheiro, Gerente de Marketing da Vipal. “Desenvolvemos workshops com este público para compreender quais eram essas dificuldades e pensar em como solucioná-las. Vimos que uma das maiores questões estava ligada justamente à gestão comercial e àquilo que se referia aos vendedores. Assim, através de um grupo multidisciplinar, chegamos à ideia de usar a tecnologia para atender a essas demandas dos clientes”, conta Pinheiro.

“O *Smart Seller* está sustentado em dois grandes pilares: gestão dos atuais clientes e prospecção de novos negócios”, ressalta Maicon Calvi, Analista Inteligência de Mercado da Vipal Borrachas. “Este aplicativo fará com que tanto a Vipal quanto a Rede Autorizada tenham na palma da mão todas as informações relevantes a seus clientes, tornando nossos processos ainda mais ágeis, eficientes e assertivos, além de desburocratizar algumas atividades”, relata. Calvi salienta o quanto a novidade deve beneficiar reformadores parceiros e consultores de negócio da Vipal. Ele ressalta que, entre as funcionalidades, a novidade traz a inovação de integrar um *Big Data* à plataforma. “Através do Scanner de Frotas, faremos com que as buscas se tornem fáceis e eficientes, permitindo que nenhuma oportunidade seja perdida”, sinaliza. “Há mais de 1 milhão de empresas disponíveis para serem localizadas no Brasil, tudo em poucos cliques.”

O desenvolvimento técnico é outra vantagem que vem agregar qualidades ao *Smart Seller*. “A plataforma tem a *Salesforce* como um dos fornecedores, o que significa estarmos junto à maior empresa de CRM do mundo, com as melhores práticas de venda, ouvindo mais de 5 milhões de usuários. Com isso, a gente traz toda a expertise mundial da *Salesforce* no que se refere ao poder de negociação, de força de comunicação e de controle de informação já aplicados em diversos tipos de segmento, aliados à nossa expertise em reforma de pneus como líderes desse mercado”, explica Calvi.

Para o Diretor Comercial e de Marketing da Vipal Borrachas, Guilherme Rizzotto, o *Smart Seller* simboliza mais um momento de ruptura numa história marcada pela inovação, como a da empresa. “A Vipal sempre foi uma empresa disruptiva, que quebrou modelos. Isso está no

nosso DNA”, afirma. “O mundo caminha para mais tecnologia, mais informação, e uma ferramenta como esta serve para que todo o time Vipal acompanhe estas mudanças”. 🌐

“
O SMART SELLER NOS DÁ OPORTUNIDADE DE, A PARTIR DE DADOS CONSISTENTES E ALIMENTADOS POR NOSSA EQUIPE, GERAR MAIS E MAIS NEGÓCIOS QUE NOS PERMITAM LEVAR A VIPAL AOS 100 ANOS. ”

ABC BORRACHA 4.0



0800 0331900

www.abcborracha.com.br

EVOLUÇÃO, ALTO PADRÃO
DE QUALIDADE E DESEMPENHO

- Bandas de rodagem sob medida e toda a linha para reforma de pneus
- Camelback fora de estrada com composto especial e alta durabilidade no campo
- Tradicionais protetores para câmara de ar da ABC, todas as medidas para rodagem e uso na recauchutagem
- Orbitiras e mantas de borracha para diversas aplicações

FENATRAN 2019 ACONTECE EM OUTUBRO

Principal feira do segmento de transporte rodoviário acontece de 14 a 18/10, em São Paulo.



De 14 a 18 de outubro, acontece em São Paulo a Fenatran 2019 – 22º Salão Internacional do Transporte Rodoviário de Carga.

Consolidada como a principal mostra voltada ao segmento de transporte rodoviário de cargas na América Latina, a FENATRAN é uma vitrine completa de soluções integradas.

Além de estar representada com 100% das marcas fabricantes de caminhões, a feira reúne implementos rodoviários, serviços, sistemas de segurança, ferramentas, tecnologia e

autopeças para uma intensiva agenda de negócios com os principais compradores do setor.

A feira acontece no São Paulo Expo e vai proporcionar aos presentes encontros exclusivos com expositores como a DAF, Facchini, Iveco, Librelato, Mercedes-Benz, Noma, Peugeot, Citroën, Randon, Scania, Volvo e mais de 420 marcas. E mais: a oportunidade de participar de palestras e outras experiências exclusivas que pretendem abordar os principais assuntos do mercado.

FENATRAN EXPERIENCE

Outra novidade do evento é a Fenatran Experience onde visitantes habilitados, e que não tiverem consumido bebidas alcoólicas, terão a oportunidade de testar modernos caminhões que estarão disponíveis para *test-drives* em ampla área ao ar livre.

Ao se credenciar para a Fenatran 2019, o visitante ainda vai poder conhecer gratuitamente todas as novidades para logística interna na MOVIMAT, importante feira do setor logístico! 🚛

PRÓ-SUL

Prest. de Serviço

CONTATOS

✉️ prosul@greco.com.br
 📧 pneus@greco.com.br
 📞 (11) 3836-8375
 📱 (11) 99136-0637
 Condições especiais para associados ABR

Treinamentos sobre pneus para todos os envolvidos na frota:

- Proprietários
- Dirigentes
- Administradores
- Motoristas
- Mecânicos
- Borracheiros, etc

Para frotistas e reformadores

CURSOS:

- ✓ **A importância dos pneus** - Aprendendo a Gerenciar
- ✓ **Como escolher pneus e bandas**
- ✓ **Consertos: tipos e sua aplicação**
- ✓ **Desgastes e problemas com pneus** - Causas e soluções
- ✓ **Controladores de pneus**
- ✓ **Software para controle de pneus, combustíveis, lubrificantes e ARLA-32**

FÓRUM DE GESTÃO E CONECTIVIDADE DE FROTAS

Evento tem apoio da ABR e desconto para nossos associados

Nos dias 25 e 26 de setembro, São Paulo recebeu o 13º Fórum de Gestão e Conectividade de Frotas, organizado pela OTM Editora, que publica as revistas “Transporte Moderno” e “Technibus”.

O evento abordou temas como “A importância da gestão de pneus”, “Segurança veicular”, entre outros.

A fim de fomentar o conhecimento para seus associados, a ABR apoiou o evento e negociou um desconto de 20% para seus associados.

A 13ª edição do Fórum de Gestão e Conectividade de Frotas foi um evento dinâmico e alinhado às necessidades do mercado, e que promoveu a troca de conhecimentos e experiências em um ambiente de integração e *network* profissional, com o objetivo de apresentar as melhores práticas, inovações e tendências do mercado de gestão de frotas. 🌐



Extraia mais resultado de sua reformadora.

Conheça o software líder para o mercado de Pneus.



Administrativo



Comercial



Financeiro



Contábil



Logística



Produtivo





Participe da ABR

**Associe sua empresa a quem trabalha há mais de
30 anos pelo segmento e pelo meio ambiente**



Pneushow

14ª Feira Internacional da Indústria de Pneus

30^A 02
JUN JUL

2020

13h às 20h
EXPO CENTER NORTE
SÃO PAULO - SP

Aqui os negócios giram

O evento que integra toda cadeia do setor pneumático:
desde a matéria-prima até o destino final

- Pneus para transporte de cargas
- Rodas, aros e acessórios
- Equipamentos para oficinas e borracharias
- Material para reparos
- Automação, segurança industrial e muito mais



Antecipe seu credenciamento
www.pneushow.com.br

 **Feira Pneushow**

PROMOÇÃO/ORGANIZAÇÃO


Franca Feiras

COOPERAÇÃO


ABR
Associação Brasileira
do Segmento de
Reforma de Pneus

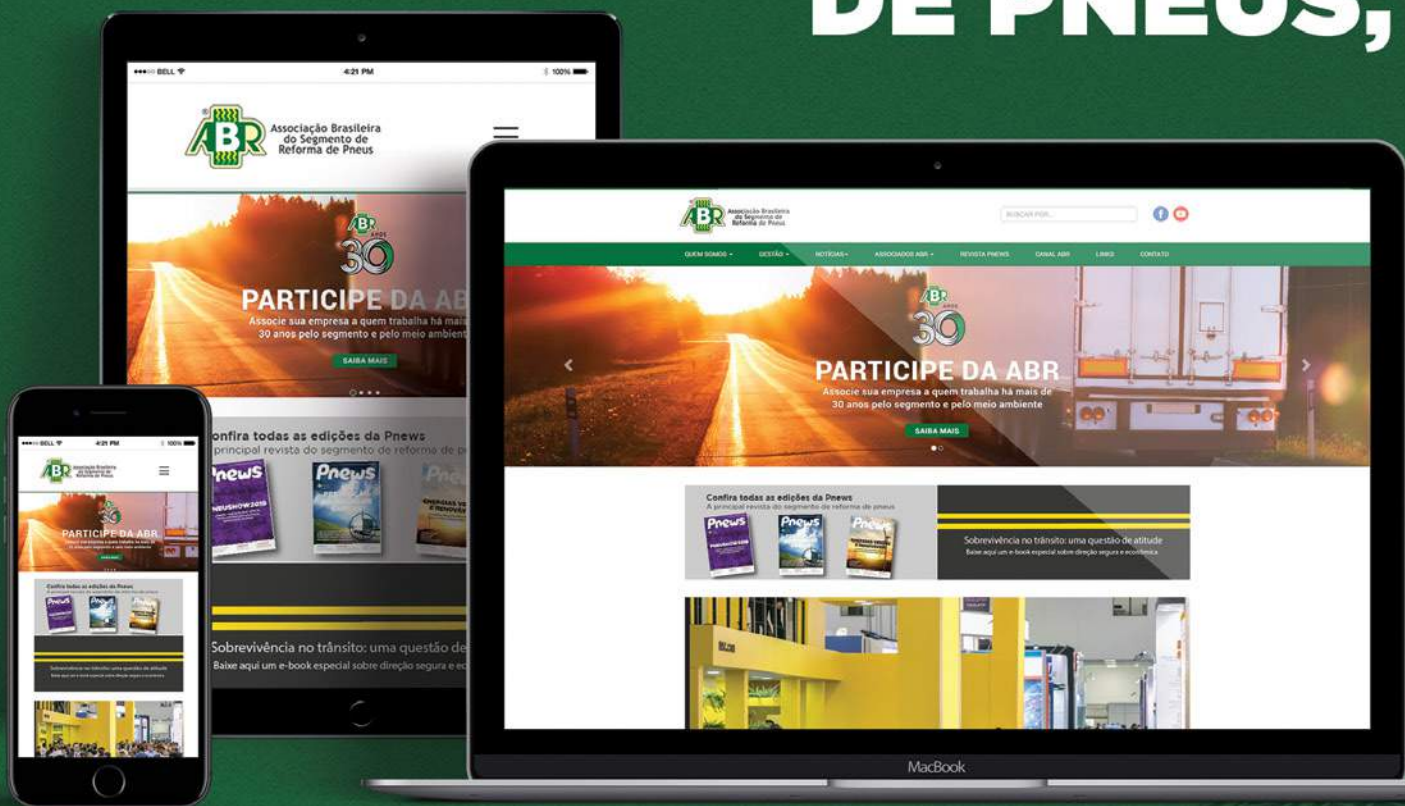

ARESP
ASSOCIAÇÃO DAS EMPRESAS
REFORMADORAS DE PNEUS
DO ESTADO DE SÃO PAULO

APOIO


NTC
Logística


ATITUDE
GESTÃO
2017-2019

AS PRINCIPAIS NOTÍCIAS DO SETOR DE REFORMA DE PNEUS,



VOCÊ ENCONTRA NO NOVO SITE DA ABR!

ACESSE: ABR.ORG.BR



SETOR: REFORMA DE PNEUS



ALAGOAS

ARAPIRACA - AL

INMETRO VULCAP VULCANIZAÇÃO
ARAPIRACA
(82) 3522 1841



AMAZONAS

MANAUS - AM

INMETRO RECAUCHUTADORA ELO
(92) 3651 2032
INMETRO VULCANIZAÇÃO TARUMÃ
(92) 3615 2168



BAHIA

FEIRA DE SANTANA - BA

ALLIANZA PNEUS
(75) 3603 8555
INMETRO MOVESA REFORMADORA
(75) 3321 9100

PAULO AFONSO - BA

INMETRO RECAP DOM BOSCO
(75) 3281 2211

VITÓRIA DA CONQUISTA - BA

INMETRO COMEÇAS COMÉRCIO
DE PEÇAS
(77) 2102 8800
INMETRO MOVESA REFORMADORA
(77) 4009 9143



CEARÁ

EUSÉBIO - CE

INMETRO RENO1000 RENOVADORA
DE PNEUS
(85) 3275 1211
INMETRO RENOVADORA MATOS
(85) 3275 1566

MAURITI - CE

MASTERCAP RENOVADORA DE PNEUS
(88) 9 9998 2021 | (88) 9 9925 0113
UNICAP RENOVADORA
(88) 9 9778 9605



ESPÍRITO SANTO

CARIACICA - ES

INMETRO VITÓRIA DIESEL
(27) 2125 3400

VENDA NOVA DO IMIGRANTE - ES

INMETRO VENDAP RENOVADORA
DE PNEUS
(28) 3546 1500



GOIÁS

CATALÃO - GO

INMETRO FUTURA RENOVADORA
DE PNEUS
(64) 3411 4030

GOIÂNIA - GO

INMETRO PNEU FORTE
(62) 3586 2388

PORANGATU - GO

INMETRO PNEUS NORCAPE
(62) 3367 1677

SENADOR CANEDO - GO

PNEUS BARÃO
(62) 3565 8358



MATO GROSSO

CUIABÁ - MT

INMETRO BUZETTI PNEUS CUIABÁ
(65) 3612 2800

INMETRO SENA RECUPERAÇÃO
DE PNEUS
(65) 3667 1666

LUCAS DO RIO VERDE - MT

INMETRO VACHILESKI PNEUS
(65) 3549 6666

NOVA MUTUM - MT

INMETRO VACHILESKI PNEUS
(65) 3308 3600

RONDONÓPOLIS - MT

INMETRO SENA PNEUS RONDONÓPOLIS
(66) 3439 0500
INMETRO VACHILESKI PNEUS
(66) 3468 1521 | (66) 3426 1392

VÁRZEA GRANDE - MT

INMETRO GAPY RECAPAGENS
(65) 3682 0848



MATO GROSSO DO SUL

DOURADOS - MS

INMETRO GRUPO COLOMBO PNEUS
(67) 3424 0007



MINAS GERAIS

ANDRADAS - MG

INMETRO RECAUCHUTAGEM ANDRADENSE
(35) 3731 1414

PONTE NOVA - MG

INMETRO SOROCABANA PNEUS
(31) 3817 4409

POUSO ALEGRE - MG

INMETRO DPASCHOAL
(35) 3427 4800

SOLEDADE DE MINAS - MG

INMETRO REICAP REFORMADORA DE PNEUS
(35) 9 9709 1008

UBERLÂNDIA - MG

INMETRO DM PNEUS
(34) 3232 9393
INMETRO DPASCHOAL
(34) 3213 1020



PARÁ

ANANINDEUA - PA

INMETRO RECAPAGEM LÍDER
(91) 3202 0314

CASTANHAL - PA

INMETRO JM PNEUS E RENOVADORA
(91) 3725 1399



PARAÍBA

CAMPINA GRANDE - PB

INMETRO JM PNEUS
(83) 3331 2027
INMETRO PNEUMAX RECONDICIONADORA
(83) 3182 3000
INMETRO RODOPNEUS
(83) 2101 7766



PARANÁ

APUCARANA - PR

INMETRO RECAUCHUTAGEM RANK
(43) 2102 1251

CAMPINA GRANDE DO SUL - PR

INMETRO IVO RECAP
(41) 3888 7900

SETOR: REFORMA DE PNEUS

CASCAVEL - PR

INMETRO DPASCHOAL
(45) 3227 2700

COLOMBO - PR

INMETRO RECAPADORA TREVO
(41) 3663 3646

CURITIBA - PR

INMETRO BUZETTI PNEUS CURITIBA
(41) 3268 0008

INMETRO DPASCHOAL

(41) 3349 1312

INMETRO GRUPO COLOMBO PNEUS

(41) 3277 5114

INMETRO PNEUFLEX RECAUCHUTAGEM DE PNEUS

(41) 3348 0000

INMETRO RECAPADORA TAQUARENSE

(41) 3373 3622

GUARAPUAVA - PR

INMETRO FM PNEUS
(42) 3624 1022

JANDAIA DO SUL - PR

INMETRO PNEUS JANDAIA
(43) 3432 1681

MARIALVA - PR

INMETRO RODABEM MARIALVA
(44) 3125 2222

MARINGÁ - PR

INMETRO RECAUCHUTAGEM DE PNEUS
GUARACIABA
(44) 3266 1721

PARANAÍ - PR

INMETRO ROBERCAP RECAUCHUTAGEM DE PNEUS
(44) 3424 2244

PATO BRANCO - PR

INMETRO RECAPADORA P PNEUS
(46) 3313 1432

INMETRO SUL PNEUS RECAPAGENS
(46) 3225 3200

PONTA GROSSA - PR

INMETRO GRUPO COLOMBO PNEUS
(41) 3277 5114

SÃO JOSÉ DOS PINHAIS - PR

INMETRO SAVANA PNEUS
(41) 3402 2554 | 3405 2529

TOLEDO - PR

INMETRO FM PNEUS
(45) 3421 6262



PERNAMBUCO

CARUARU - PE

INMETRO JM PNEUS CARUARU
(81) 3721 8799

GOIANA - PE

INMETRO PATRIMONIAL RENOVADORA
(81) 3626 3054

JABOATÃO DOS GUARARAPES - PE

INMETRO RODOPNEUS SERVICE
(81) 3479 3400

PAULISTA - PE

INMETRO KM RENOVADORA DE PNEUS
(81) 3542 2825
INMETRO RENOVE PNEUS
(81) 3543 1847



PIAÚÍ

TERESINA - PI

INMETRO CACIQUE PNEUS RENOVADORA
(86) 3230 8005
INMETRO RENOVADORA DE PNEUS
SÃO FRANCISCO
(86) 2106 7000



RIO DE JANEIRO

ARARUAMA - RJ

INMETRO RICAMAR PNEUS
(22) 2665 1546

BARRA MANSA - RJ

INMETRO PNEUSCAR RECAUCHUTAGEM
(24) 3325 8000
INMETRO RECAUFLEX
(24) 3323 3710

DUQUE DE CAXIAS - RJ

INMETRO DPASCHOAL
(21) 3184 4350

NOVA IGUAÇU - RJ

INMETRO ALTA PERFORMANCE
RECAUCHUTADORA E REFORMADORA DE PNEUS
(21) 3540 5823

PETRÓPOLIS - RJ

INMETRO CRYSTONE PNEUS
(24) 2259 1453

RIO DE JANEIRO - RJ

INMETRO GARANTIA TOTAL
(21) 2401 9000

INMETRO TORO RECAUCHUTAGEM

(21) 3362 3800

SÃO GONÇALO - RJ

INMETRO RENOVADORA DE PNEUS
SÃO GONÇALO
(21) 2712 6486

VOLTA REDONDA - RJ

INMETRO VINCOL PNEUS
(24) 3340 2150



RIO GRANDE DO NORTE

MOSSORÓ - RN

INMETRO NORMANDO RECAPE
(84) 3318 2532



RIO GRANDE DO SUL

BENTO GONÇALVES - RS

INMETRO REDE PNEU RENOVADORA DE PNEUS
(54) 3449 3422

BOA VISTA DO BURICÁ - RS

INMETRO BOA VISTA PNEUS
(55) 3538 1292

CANOAS - RS

INMETRO DPASCHOAL
(51) 3429 2315

CAXIAS DO SUL - RS

INMETRO NEGO RECAUCHUTADORA DE PNEUS
(54) 3229 0927

ERECHIM - RS

INMETRO AG PNEUS
(54) 3522 1475 | (54) 3552 1786
INMETRO VACHILESKI PNEUS
(54) 2107 9000

GRAVATAÍ - RS

INMETRO M2 PNEUS
(51) 3432 1600

IJUÍ - RS

INMETRO ATUAL PNEUS COMÉRCIO
E RECAPAGEM Ltda.
(55) 3333 7777

INMETRO HOFF PNEUS
(55) 3331 7100

MARAU - RS

INMETRO AGS PNEUS
(54) 3342 9050

NOVA PRATA - RS

INMETRO PALUDO PNEUS
(54) 3242 1457

NOVO HAMBURGO - RS

INMETRO ALIANÇA RECAPAGEM
(51) 3525 2345

PELOTAS - RS

INMETRO VACHILESKI PNEUS
(53) 9 97025 8706

PORTÃO - RS

INMETRO HOFF PNEUS
(51) 3562 1255

INMETRO REDE PNEU RENOVADORA
DE PNEUS
(51) 3562 1579

PORTO ALEGRE - RS

INMETRO SAVAR VEÍCULOS
(51) 3371 1717

SANTIAGO - RS

INMETRO BATISTA PNEUS
(55) 3251 1818

SÃO LEOPOLDO - RS

INMETRO ATUAL PNEUS
(51) 3575 1111

SÃO LUIZ GONZAGA - RS

INMETRO VACHILESKI PNEUS
(55) 3352-1870

SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ - RS

INMETRO HOFF PNEUS
(51) 3562-9400

TAPEJARA - RS

INMETRO BORILLI PNEUS
(54) 3344 1747

TRÊS DE MAIO - RS

INMETRO THOMÉ PNEUS
(55) 3535 1580 | 3535 1771

URUGUAIANA - RS

INMETRO ATUAL PNEUS COMÉRCIO E
RECAPAGEM Ltda.
(55) 3413 1665



SANTA CATARINA

ARARANGUÁ - SC

INMETRO REAL PNEUS
(48) 3524 0682

INMETRO RENOVADORA DE PNEUS IRMÃOS
DA ESTRADA
(48) 3522 0386

BLUMENAU - SC

INMETRO RECAP RENOVADORA
CATARINENSE DE PNEUS
(47) 3338 3995

CAPINZAL - SC

INMETRO BALDISSERA RECAPAGENS
(49) 3555 3995

CORONEL FREITAS - SC

INMETRO AM PNEUS
(49) 3347 0002

CRICIÚMA - SC

INMETRO DPASCHOAL
(48) 3462 0088

FRAIBURGO - SC

INMETRO RFX PNEUS
(49) 3246 3533

GASPAR - SC

INMETRO TYRESBLUE PNEUS
(47) 3397 1074

IBIRAMA - SC

INMETRO BONIN PNEUS
(47) 3357 0005

IÇARA - SC

INMETRO WARMOR RENOVADORA DE PNEUS
(48) 9 9679 2436

ITAJAÍ - SC

INMETRO WARMOR RENOVADORA
DE PNEUS
(47) 3348 1805

JARAGUÁ DO SUL - SC

INMETRO BATISTA PNEUS
(47) 3370 8311

INMETRO BOGO PNEUS
(47) 2106 2108

JOINVILLE - SC

INMETRO RECAPADORA ELDORADO
(47) 3177 1414

LAGES - SC

INMETRO DAL MOLIN PNEUS
(49) 3223 3455

MARAVILHA - SC

INMETRO FM PNEUS
(49) 3644 5200

RIO DO SUL - SC

INMETRO RENOVADORA DE PNEUS ZANELLA
(47) 3525 0873

SANTA CECILIA - SC

INMETRO RENOVADORA DE PNEUS FOGAÇA
(49) 3294 0945

SÃO BENTO DO SUL - SC

INMETRO RECAPADORA SÃO BENTO Ltda.
(47) 3635 1061

INMETRO RENOVADORA DE PNEUS OXFORD
(47) 3635 0414

SÃO JOSÉ - SC

INMETRO SBM RENOVADORA DE PNEUS
MENDES
(48) 3258 0117

SÃO MIGUEL DO OESTE - SC

INMETRO AG PNEUS
(49) 3622 6400 | (49) 3622 6202

TUBARÃO - SC

INMETRO RECAPAGENS CIDADE AZUL
(48) 3622 2328

VIDEIRA - SC

INMETRO FM PNEUS
(49) 3566 2233

XANXERÊ - SC

INMETRO VICINI PNEUS
(49) 3433 0282

XAXIM - SC

INMETRO AG PNEUS
(49) 3321 5605 | (49) 3353 2363



SÃO PAULO

AMERICANA - SP

INMETRO RECAP PNEUS
(19) 3478 8877

SETOR: REFORMA DE PNEUS

ARAÇATUBA - SP

INMETRO RM PNEUS
(18) 3631 2288

ARARAQUARA - SP

INMETRO SL PNEUS
(16) 3322 1201

ASSIS - SP

INMETRO SP RECAP
(18) 3322 8555

ATIBAIA - SP

INMETRO BRUMA PNEUS
(11) 4417 1238
INMETRO DPASCHOAL
(11) 2410 1100

BADY BASSITT - SP

INMETRO BARRELA RECAUCHUTAGEM DE PNEUS
(17) 3818 5999

BARRA BONITA - SP

INMETRO REDE RECAPEX
(14) 3604 3520

BAURU - SP

INMETRO DPASCHOAL
(14) 3104 4615
INMETRO PINHEIRO PNEUS
(14) 3203 3666

CONCHAL - SP

INMETRO CONCAP PNEUS
(19) 3866 7788

GUARULHOS - SP

INMETRO CRUZ DE MALTA PNEUS
(11) 2412 0261
INMETRO RENOSUL
(11) 2412 6858

ITAPETININGA - SP

INMETRO SIMÉTRICA RECAUCHUTAGEM DE PNEUS
(15) 3271 7887 | (15) 3271 8619

ITAPEVI - SP

INMETRO DURAPOL - DELLA VIA PNEUS
(11) 2067 1234

ITARARÉ - SP

INMETRO GRUPO COLOMBO - DO VALE
(15) 3532 3557

ITU - SP

INMETRO ITUCAP RENOVADORA PNEUS
(11) 4022 6130

JACI - SP

INMETRO UNIVERSO RENOVADORA DE PNEUS
(17) 3283 1874

JARDINÓPOLIS - SP

INMETRO CINBORG PNEUS
(16) 3663 1500

JUNDIAÍ - SP

INMETRO J. V. ARTTI PNEUS
(11) 4587 8085

LORENA - SP

INMETRO VALECAP PNEUS
(12) 3153 3164

MAIRIPORÃ - SP

INMETRO TERRA PRETA REFORMADORA DE PNEUS
(11) 4486 8900

MARÍLIA - SP

INMETRO RECAPOG REFORMADORA
(14) 3432 3631 / 3433 0318

MIRACATU - SP

INMETRO GRUPO COLOMBO - DO VALE
(13) 3846 4222

MIRASSOL - SP

INMETRO RM PNEUS
(17) 3242 6735 | (17) 3242 3411
INMETRO RECAMIL RECAUCHUTAGEM DE PNEUS
(17) 3242 1078 | (17) 3242 3411

MOGI DAS CRUZES - SP

INMETRO CONTINENTAL DO BRASIL PRODUTOS AUTOMOTIVOS Ltda. (BEST DRIVE)
(11) 2500 2021
INMETRO RECAUCHUTAGEM IRMÃOS MARTINS
(11) 4727 1914

MOGI MIRIM - SP

INMETRO MOGIANA RENOVADORA DE PNEUS
(19) 3806 1115
INMETRO MORECAP RENOVADORA DE PNEUS
(19) 3022 8000

NOVA ODESSA - SP

INMETRO UNICAP RENOVADORA DE PNEUS
(19) 3341 3700

PALMITAL - SP

INMETRO PAULINHO PNEUS
(18) 3351 2790

PENÁPOLIS - SP

INMETRO MIUDINHO PNEUS
(18) 3652 1130

PORTO FELIZ - SP

INMETRO SER PNEUS PORTO FELIZ
(15) 3261 4866 | (15) 3261 4690

PRESIDENTE PRUDENTE - SP

INMETRO S & A RECAP
(18) 3909 6693
INMETRO GRUPO COLOMBO - DO VALE
(18) 3908 7009

REGISTRO - SP

INMETRO SOROCAP - RECAUCHUTAGEM SOROCABA
(13) 3828 7277

RIBEIRÃO PRETO - SP

INMETRO DPASCHOAL
(16) 3965 8299
INMETRO PNEUS SANTA HELENA
(16) 3626 7184

RIO DAS PEDRAS - SP

INMETRO RENOVADORA DE PNEUS REZENDE
(19) 3439 2547
INMETRO UNIÃO RENOVADORA DE PNEUS
(19) 3493 6977
INMETRO UNIMAK REFORMADORA DE PNEUS
(19) 3493 6977

SANTA CRUZ DO RIO PARDO - SP

INMETRO GRUPO COLOMBO - DO VALE
(14) 3372 4489

SANTANA DE PARNAÍBA - SP

INMETRO NSA / PNEUTEC
(11) 4705 9977
INMETRO PAULICEIA PNEUS
(11) 4151 9200
INMETRO PNEUCARGO TECNOLOGIA EM PNEUS
(11) 4789 3217

SÃO BERNARDO DO CAMPO - SP

INMETRO SL PNEUS - AUTOLINS
(11) 4391 5888

SÃO JOÃO DA BOA VISTA - SP

INMETRO RESSOLAGEM BOA VISTA
(19) 3622 2487

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - SP

INMETRO REDE RECAPEX
(17) 3213 9070

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP

INMETRO ÍMOLA PNEUS
(12) 3933 0789

SÃO PAULO - SP

INMETRO ALVORADA REFORMADORA
(11) 2693 1351

INMETRO FOX PNEUS

(11) 2296 0077

INMETRO JÔ PNEUS

(11) 2605 2723

SOROCABA - SP

INMETRO FERNANDA FRANÇA SOROCABA
(15) 3293 1224

INMETRO SOROCAP -
RECAUCHUTAGEM SOROCABA
(15) 3221 7277

SUMARÉ - SP

INMETRO RESSOLAGEM MARQUES PNEUS
(19) 3873 3634 | (19) 3883 2991

TAQUARITINGA - SP

INMETRO REDE RECAPEX
(16) 3253 8410

TATUÍ - SP

INMETRO ITARUBAN REFORMADORA
DE PNEUS
(15) 3251 2341

SETOR: FABRICANTES DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS



NOVO HAMBURGO - RS
SCHMIDT IND. E COM. DE MOLDES
Rua João Pedro Schmitt, 812
Bairro Rondônia - (51) 3587 2002



LORENA - SP
BORRACHAS E EQUIPAMENTOS ELGI
Estr. Chiquito de Aquino, 150,
Galpão 1 -Bairro Mondesir
(12) 3152 2414



SOROCABA - SP
TECTYRES MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS
Rodovia Raposo Tavares, Km 93
Vila Artura - (15) 3227 4411



TABOÃO DA SERRA - SP
LAINEZ INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PEÇAS USINADAS LTDA.
Rua Islândia, 20 - Parque Industrial Daci - (11) 4380 8241 | (11) 4380 8246








ITATIAIA - RJ
VMI IND. COM. IMP. E EXP. DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS
Rodovia Rubens Tramuja Mader, S/
Nº, Lote 5 - Penedo - (24) 3221 3292



CONTAGEM - MG
GEBOR - Av. Tomaz Gonzaga, 422
Inconfidentes - (31) 3328 6979
SERRA - ES
GEBOR - Rua Pedro Zangrande, 405
Jardim Limoeiro - (27) 3398-9000

SETOR: FABRICANTES DE MATÉRIA-PRIMA

 <p>NOVA PRATA - RS VIPAL BORRACHAS Rua Buarque de Macedo, 365 Centro 0800 707 0505 (51) 3004 0505</p>	 <p>NOVA PRATA - RS BORRACHAS RUZI Rua Buarque de Macedo, 365 Centro 0800 707 0505 (51) 3004 0505</p>	 <p>SÃO LEOPOLDO - RS UNIQUE RUBBER TECHNOLOGIES Av. Parobé, 2.323 Scharlau - (51) 3568 2222</p>
 <p>SÃO LEOPOLDO - RS TIPLER COM. DE PRODUTOS PARA RECAPAGEM LTDA. Av. Parobé, 2.323 - sala 1 Scharlau - (51) 3393 2203</p>	 <p>SÃO LEOPOLDO - RS BOREX IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA. Av. Parobé, 2.323 - sala 2 Scharlau - (51) 3393 2200</p>	 <p>CUIABÁ - MT DREBOR BORRACHAS Av. V, nº 502 - A Distrito Industrial (65) 3611 1414 (65) 3611 1400</p>
 <p>GOVERNADOR VALADARES - MG ABC BORRACHAS Av. Industrial, 1.420 Distrito Industrial 0800 033 1900 (33) 2101 4200</p>	 <p>UBERLÂNDIA - MG VULCAFLEX INDÚSTRIA E COMÉRCIO Rua Afonso Egydio de Souza, 540 Distrito Industrial (34) 3233 5200</p>	 <p>SÃO PAULO - SP DOBERMANN Rua das Taquaras, 209 Vila Santa Catarina (11) 5565 7385</p>
 <p>APUCARANA - PR RANK BORRACHAS Av. Zilda Seixas do Amaral, 3.578 Parque Industrial Norte (43) 2102 1251</p>	 <p>PINHAIS - PR RUBBERNEW PRODUTOS DE BORRACHA LTDA. Rua Senegal, 227 Pineville - (41) 3669 8053</p>	 <p>HORTOLÂNDIA - SP TECH INTERNATIONAL DO BRASIL SOLUÇÕES EM REPAROS LTDA. Rua Pérola, 200, Galpão 2 Jd. Santa Esmeralda - (19) 3386 7710</p>



Consulte o Guia Nacional de Reforma de Pneus completo no nosso site: www.abr.org.br

TECNOBOR distribuidora oficial dos produtos **MAE** no Brasil

Fornecedora de produtos para recauchutagem no BRASIL e AMÉRICA LATINA.



ENVELOPES EXTERNOS: SL, XL, ST ("lubrificados")

ARC SYSTEM (sistema de aros)

ENVELOPES INTERNOS: UNIVERSAL

SACOS DE AR PASSEIO e CARGA (para autoclaves, prensas/matrizes e remoldagem)

BLADDERS (para processo remold de pneus)

MAE

NOSSA LINHA DE SERRAS E CARBIDES



TITANIUM



R-115-TB



MAGNUM



S-115-TB



TECNOBOR

PRODUTOS PARA RECAUCHUTAGEM

Tel. 55 (11) 2615-5800

55 (11) 99011-2541

contato@tecnobor.net

www.tecnobor.net

VOCÊ JÁ SABE QUE A VIPAL RODA MUITO BEM NAS ESTRADAS. E AGORA VAI RODAR TAMBÉM NO CELULAR.

Chegou SMART SELLER,
a plataforma global e exclusiva
da Vipal Rede Autorizada que
vai deixar a gestão das vendas
na palma da mão.

- Melhor experiência para equipe e clientes
- Scanner de frotas alimentado com big data
- Monitoramento de Frotas
- Histórico de Interações
- Geração de Propostas de Vendas
- Otimização Logística
- Relatórios Real Time
- Ambientes de Troca e Treinamento



Smart Seller é uma parceria
Vipal Borrachas e Salesforce.

 **VIPAL**
REDE AUTORIZADA

smart
SELLER